ANO 33.º — DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1953 — N.º 11.153

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

10-0 do Porto a Guimarães

Belenenses, Benfica e Sporting
ganharam os seus encontros
embora os azuis jogassem em Setubal

Esta 10.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, embora animada por alguns jogos de certa expectativa, vivia ainda um pouco do desfecho verificado em parte dos encontros no domingo passado—e, portanto, pela posição em que ficaram na tabela dos pontos parte das principais equipas concorrentes.

Assim, o desafio que o Belenenses ia disputar a Setubal, com o Vitória, tinha de ser pautado pelos «azuis» com o seu quê de prudência, pois os Sadinos, sempre adversários de

(Continua na página central)

Sporting, 2-Oriental, 1
Setubal, 0-Belenenses, 1
Acad., 2-Barreirense, 0
Braga, 5-Boavista, 0
Benfica, 5-Covilhã, 1
Lusitano, 2-Atlético, 1

O Belenenses
em Setúbal

SETUBAL, 20. (Por linha telefónica directa) —Jogo no Campo dos Arcos, com boa assistência.

V. Setubal—Baptista, Orlando e Graça; Vaz, Nuno e Pinto de Almeida, Inácio, Alfredo, Soares, Fernandes e Melão.

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Diamantino; Simas, Di Pace, Perez, Matateu e Passos.

Arbitro—Manuel Lousada, de Santarém.

A bola de saida pertenceu aos locais, que, imediatamente atacaram por intermédio de Inácio, que fintou Castela, endossando, depois, o esférico a Soares... para este rematar ao lado do poste.

Os donos do campo continuaram ao ataque, jogando no meio-campo dos belenenses, mas

(Continua na ultima página)

Na sombra dos muros da prisão, a musica do Sol

NATAL: Música na prisão

O Sol da tarde—da tarde domingueira que «cá fora» fez sair gente para a rua vestindo as suas roupas novas—também esteve para lá dos pesados muros da Penitenciária. Não havia as roupas de domingo lisboeta, mas sómente aqueles grossos casacos castanhos, de tons variados —claros uns, desbotados pelo tempo; outros ainda escuros, novos, acabados de sair da peça... Não havia muitos sorrisos, antes caras vincadas, duras e, aqui e além, uma ou outra de expressão mais suave, quase ingénua e como que assustada.

Na cerca da Penitenciária o Sol entrava também. Um coreto improvisado, a banda da Carris. E oitocentos homens: vistos no conjunto, de longe, massa homogénea; de perto, corpos e expressões variadas, desde quase patibulares até ao rosto com óculos americanos, de feições delicadas e corteses.

Razão do encontro: um concerto para os presos, um pouco de alegria na sua reclusão—onde os anos rolam sobre os anos, solenes, lentos e tristes.

Chegáramos da rua, do bulício impetuoso de um domingo de Inverno com Sol e futebol, em plena semana do Natal. E ali, apesar de nos

(Continua na 11.ª página)

A linha «Pencil Slim»

Os criadores de modas, talvez um tanto desorientados, pois o bom senso nem sempre terá feito triunfar as suas imaginosas criações, andam agora em busca da linha «Pencil Slim», tal como a vemos aqui, consubstanciada nesta «calça de fantasia», longa e esguia, de um tecido bordado que o fotógrafo escamoteou. As belas cerejas que pendem das orelhas do galante modelo podem, naturalmente, passar sem comentário. Mas as chinelas, de peie de leopardo, ponteagudas e dobradas, como os chapéus medievais ou as babuchas marroquinas, essas é que, francamente, não podiam ficar na ordem das generalidades. E' que o modelo não está preparado para entrar no quarto de cama—mas para sair a passeio... Pelo menos, é Hubert Givenchy, desenhador do figurino, quem o afirma peremptóriamente. Terá a campanha pelas saias curtas culminado, afinal, nas calças compridas?...

A 7.ª volta do escrutínio manteve
o mesmo resultado de indecisão
Esboça-se o recurso à recondução de Auriol

VERSALHES, 20—Os Passos Perdidos do Congresso só começaram a animar-se á saída da missa celebrada pelo abade Gau, deputado do M. R. P., na capela ao palácio de Versalhes. Para o acto foi necessário obter autorização especial do Governo, pois a capela tem estado fechada desde a separação do Estado e da Igreja. Estavam presentes muitos deputados e senadores, nomeadamente, Pierre-Henri Teitgen, vice-presidente do Conselho; Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros; Paul Coste-Floret e Jean-Marie Louvel, membros do Governo; Pierre-Garet, presidente do grupo dos Independentes; François de Menthon, deputado republicano-popular, etc.

Até ao meio dia, na Galeria dos Bustos, apenas circularam raros parlamentares socialistas, o prefeito do Sena e Oise, de fraque, um quarteirão de jornalistas, continuos e uma infinidade de empregados levando, em fila indiana, para o posto de abastecimento de combustivel, os curiosos caloriferos redondos, dispostos aqui e além, nos corredores, para tentar suavizar a temperatura.

Entretanto, os grupos procuravam actualizar as suas posições. A nota publicada pelo M. R. P., a adiantada hora da noite, é vivamente comentada. Declara-se nesse documento que

(Continua na 15.ª página)

Comentários muito ásperos
nos jornais de Paris
onde se chega a propor a dissolução parlamentar

PARIS, 20 — Os jornais desta manhã, nas suas edições especiais, relatam com certa amargura as reuniões sucessivas do Congresso, que se têm realizado em completo desacordo com todas as tradições e todos os prognósticos. Os editorialistas condenam, em termos severos, a atitude dos deputados e senadores e atacam especialmente o grupo dos radicais.

«L'AURORE», pela pena de Robert Bony, diz: «A comédia já dura demasiado! Tem sido um espectáculo de aspecto bem mediocre. Os estrangeiros chalaceam á nossa custa, não sem que os mova uma ponta de consideração! Até agora, os senhores parlamentares só puderam demonstrar que, para o cargo de presidente, não querem, nem um antigo nem um moderno, nem um MRP nem um gaullista, nem um radical, nem um moderado, nem um socialista nem um republicano das esquerdas, nem um homem das direitas, nem um homem do centro, nem um partidário, nem um adversário do Exército Europeu, nem um alto, nem um gor-

(Continua na 15.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Chefe politico americano
que retira o apoio a Eisenhower

ST. LOUIS, 20—Glenn Weber, dirigente dos elementos liberais no Partido Republicano do Estado, desde há muitos anos, disse a noite passada que ia transferir o seu apoio para o Partido Democrático, devido ao seu «agudo descontentamento com a administração de Eisenhower. Não pode haver mais qualquer duvida de que a velha guarda reaccionária dos republicanos está no «controle» completo da administração», disse Weber.—(R.).

O 7.º apuramento

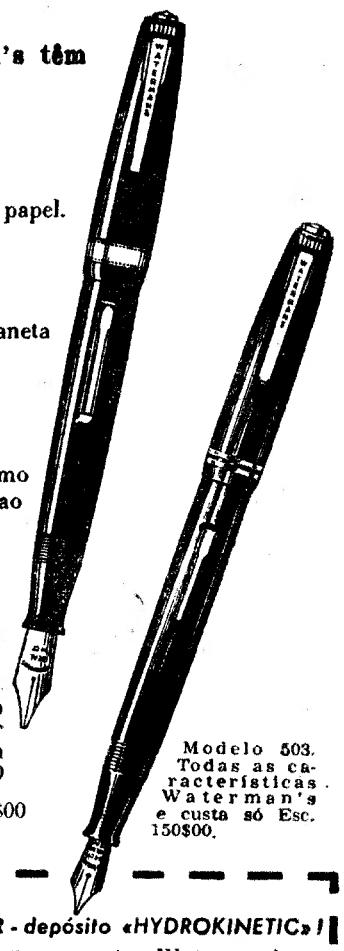
VERSALHES, 20 — No final do escrutinio desta tarde, segundo cálculos oficiosos, que se apontam nos corredores do Congresso, os resultados são os seguintes: Laniel, 407; Naegelen, 303; Médecin, 156.

Foi marcada nova chamada—a 8.ª—para as 19 e 30.—(F. P.).

Waterman's

Todas as canetas Waterman's têm as seguintes características:

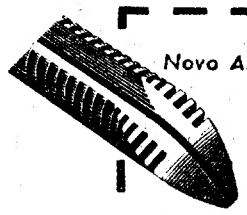
- **Afluxo instantâneo**
  Escrevem logo que o aparo toca o papel.
- **Enchimento instantâneo**
  Um único movimento do dedo e a caneta fica completamente cheia.
- **Aparo de ouro de 14 quilates**
  Acabado manualmente, macio como veludo, adapta-se na perfeição ao estilo da sua letra.
- **Linda apresentação**
  Em preto e atraentes cores.



Modelo 515 com aparo grande e maior capacidade de tinta Esc. . . . . 250$00

Modelo 503. Todas as características Waterman's e custa só Esc. 150$00.

Outros modelos, que vão de Esc. 100$00 a Esc. 500$00.



Novo ALIMENTADOR - depósito «HYDROKINETIC»!

Peça para ver as canetas Waterman's equipadas com o alimentador «HYDROKINETIC» estudado cientificamente, nosso exclusivo e que assegura:

AFLUXO INSTANTÂNEO, logo que o aparo toca o papel.
FUNCIONAMENTO PERFEITO, escrita fácil e suave.

Waterman's

A CANETA QUE ESCREVE A SEU GOSTO

AGÊNCIA: RUA DOS FANQUEIROS, 15-2.º — LISBOA

«OURIVESARIA ALGÈS»
Av. Combatentes, 13-A—Telef. 523

«RELOJOARIA ZINID»
Rua Ernesto da Silva, 67

Pela passagem do aniversário destes estabelecimentos, o seu proprietário vem publicamente agradecer a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos a amizade e a confiança que sempre lhe têm dispensado, e ao mesmo tempo comunicar-lhes que aumentou consideràvelmente o sortido dos seus estabelecimentos, onde espera continuar a merecer a vossa confiança.

O Gerente — J. FIRMO DINIS

AGENTES EM LISBOA
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69

AGENTES NO PORTO E PROVINCIA
COSTA PINA & VILAVERDE
Rua Formosa, 297

GRANDE OPORTUNIDADE!

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DE PELES, MALAS, MEIAS E ARTIGOS PARA BRINDES

na **CASA PAIVA**

RUA DO OURO, 203

POR MOTIVO DE OBRAS E NOVA GERÊNCIA

Será lida amanhã a sentença do dr. Mossadegh

TEHERÃO, 20—Realiza-se amanhã a ultima audiência do julgamento do dr. Mossadegh, com a leitura da sentença. O reu pronunciou ontem as ultimas palavras da sua defesa, palavras que podem ser consideradas como o seu testamento politico.

—O unico crime que cometi—declarou—foi o de ter nacionalizado os petróleos. Lutei contra o maior império do Mundo e combati-o na O. N. U. e na Haia. Lutei também contra a maior organização de espionagem de que há memória e consegui expulsá-la do país. Mas essa gente, derrotada por mim, pretende agora mostrar aos povos do Oriente o que reserva a um homem que ouse fazer-lhe frente. O procurador teve a honra de trazer a este banco de reus, o acusado n.º 1, o inimigo n.º 1 da Inglaterra. Que cheguem os Britanicos, que abram a sua embaixada, que regresse a companhia de petróleos anglo-iraniana ou qualquer outra idêntica, e isso já chegará para minha justificação. Este tribunal não tem outra razão de ser senão humilhar-me perante o Mundo inteiro. E', porém, uma honra para mim que me humilhem pela minha pátria e que, inocente, seja condenado. Eu tinha desejado manter a neutralidade do Irão entre os dois blocos, ocidental e oriental, a fim de não dar, nem a um nem a outro, a ocasião de destruir o nosso país. Mas os Ingleses regressam e a embaixada britanica continuará a fazer governos, tal como no passado. Homens e mulheres do Irão! Continuai o nosso movimento nacional até á vitória que se aproxima. Deus ajudar-nos-á.—(F. P.).

A chegada do novo encarregado de negócios britanico

TEHERÃO, 20—Dennis Wright, encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, é esperado esta tarde, na capital iraniana.—(F. P.).

Deputado desaparecido

TEHERÃO, 20—Hossein Makki, deputado, que, com o dr. Baghai, se declarou em oposição com a política governamental iraniana, desapareceu desta capital há três dias.

Lembra-se que o firmã imperial de ontem, dissolvendo o Parlamento, priva aquelas personalidades do benefício da imunidade parlamentar. Sabe-se também que o jornal «Chahed», em que ambos criticavam a acção do Governo e, nomeadamente, o reatamento das relações diplomáticas com Londres, foi definitivamente suspenso.—(F. P.).

O problema das relações anglo-egipcias

LONDRES, 20—Um terceiro deputado conservador anunciou ser sua decisão não aceitar o convite recebido para visitar o Egipto. Trata-se de Kenneth Thompson, secretário da comissão de 1922. Numa declaração publicada diz que «lhe havia sido feito um convite em termos generosos, por parte do encarregado de negócios egipcio, para visitar o Egipto no principio do próximo ano. Uma tal visita, em tempos normais, teria contribuido para transpor a brecha entre os pontos de vista nacionais opostos, mas na actual fase critica lhe parece melhor adiar essa visita. «Estou convencido de que quanto mais rápidamente puder haver trocas de pontos de vista livres e frequentes entre os nossos dois povos, melhor será para todo o Médio-Oriente e para a prosperidade comercial de ambos os países».—(R.).

Eisenhower prepara os planos para a próxima campanha politica

WASHINGTON, 20 — O presidente terminou esta noite uma conferência de três dias com os chefes republicanos sobre o programa legislativo para 1954, e disse que protegeria «a segurança, o bem-estar e a estabilidade económica» de todos os americanos. Eisenhower disse que o programa determinaria a politica externa americana por uma regra muito simples. Será ela: «Será isso do interesse da América? Desta forma, tornar-se-á claro se devemos continuar a fortalecer a unidade do Mundo livre para resistir á agressão comunista».—(Reuter).

As acusações contra Beria na Imprensa de Moscovo

PARIS, 20.—Em editorial consagrado às «actividades criminosas do traidor Beria e dos seus cumplices», a «Pravda» desta manhã escreve:

«Para chegar aos seus fins e evitar ser desmascarado, Beria não teve repugnancia em usar todos os meios. Serviu-se da calunia, das intrigas, mesmo as mais baixas, e de provocações contra os membros do partido que o molestavam ao impedirem que pusesse em prática os seus propósitos criminosos. Beria chegou até ao ponto de pôr sob a sua protecção espiões que eram introduzidos na U. R. S. S. pelos serviços de espionagem estrangeiros».

A «Pravda» indica que o «partido e o Governo soviético tomaram medidas decisivas para garantir a aplicação das leis socialistas, para efectuar uma fiscalização sistemática das organizações do partido, bem como de toda a engrenagem do aparelho governamental soviético, incluindo o do Ministério do Interior».

Concluindo, declara: «Assim, foi posto termo, uma vez para sempre, ás condições que tornavam possivel que aventureiros possam dar largas aos seus intentos criminosos contra o partido e contra o Governo e contra todos aqueles que são fieis ao comunismo».—(F. P.).

Pedidos de condenação

MOSCOVO, 20—Todos os jornais publicam hoje pedidos de condenação á morte de Lavrenti Beria e dos seis homens acusados de traição, juntamente com ele. A «Pravda» diz que nunca mais qualquer indivíduo terá possibilidade de se apossar do governo para «propósitos aventureiros».—(R.).

As negociações da Coreia

PAN-MUN-JON, 20 — As Nações Unidas aceitaram a proposta comunista para que a Comissão Militar de Armisticio reuna amanhã para discutir «os prisioneiros, além de outros assuntos», segundo disse hoje um porta-voz aliado.—(R.).

DORES DE CABEÇA

Frequentemente, são devidas a desordens gástricas e a retenção insuspeitada, de matérias residuais no intestino. A limpeza intestinal, pode ser uma maneira de evitar dores de cabeça. Se tomar diàriamente uma pequena dose de Sais Kruschen concorrerá para manter os seus intestinos desembaraçados, pois Kruschen estimula, suavemente os vários orgãos internos ao cumprimento das suas funções.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

para presentes
PORTO KROHN
e
BRANDE KROHN

Distribuidor em Lisboa:
R. dos Sapateiros, 115, 3.º, Esq.
Telefones: 27180 - 24110

RESTAURANTE DE LUXO **MONTES CLAROS** Salão de Chá Telef. 36566

(Parque Florestal de Monsanto)

REVEILLON DE 1953/1954

Ambiente distinto e Familiar

Baile até de madrugada com a assistência do nosso elenco musical privativo

Reservam-se mesas pelo Telef. 36566 — (Aquecimento)

O Instituto de Coimbra

comemorou hoje o seu centenário

COIMBRA, 20 — (Pelo telefone) — O Instituto de Coimbra, douta academica, literária e científica, comemorou hoje o seu centenário.

O Instituto nasceu da Nova Academia Dramática, constituida por professores e estudantes universitários, tinha a sua sede no Colegio de S. Paulo, o Eremita, na antiga Rua Larga, e tinha por fim censurar e escolher as peças que os estudantes representavam no seu teatro, também ali instalado.

Fundado em 3 de Janeiro de 1853 tomou grande desenvolvimento, conquistando o lugar proeminente que ocupa nos meios literários e científicos no nosso País e além fronteiras. Publica, desde 1853, a revista «O Instituto», colaborada pelas altas figuras e que hoje constitui um repositório valiosissimo.

Preside á velha e douta academia o sr. professor Anselmo Ferraz de Carvalho, que tem prosseguido e honrado a obra dotavel dos seus antecessores entre os quais se contam os saudosos professores Bernardino Machado e Francisco Miranda da Costa Lobo.

Deu-lhe instalação condigna das suas tradições a comissão administrativa da obra da cidade universitária, no edificio da antiga Imprensa da Universidade, cuja inauguração se realizou em 1949, pelo ministro das Obras Publicas, engenheiro Frederico Ulrich e pelo reitor da Universidade de Coimbra, sr. prof. dr. Maximino Correia, pois o Instituto esteve sempre ligado á Universidade.

Ali, realizou-se hoje um almoço de confraternização de sócios, ao qual presidiu o sr. professor Anselmo Ferraz de Carvalho e assistiram, além de outras entidades, o reitor e professores da Universidade deCoimbra os professores drs. Henrique de Vilhena, Francisco Gentil, etc.

Reunião de delegados

da União de Grémios de Lojistas de Coimbra

COIMBRA, 20.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje, nesta cidade, a primeira reunião anual dos delegados dos vários concelhos do distrito de Coimbra, da União do Grémio de Lojistas, a fim de informarem os Grémios Unidos e a União acerca dos problemas do comércio dos concelhos que representam.

Ás 21 horas, haverá uma sessão solene para manifestar ao ministro das Corporações o agradecimento do comércio do centro do País por ter escolhido o sr. Abilio Lagoas, presidente da União do Grémio de Coimbra, para a Camara Corporativa.

Presidirá o professor Anselmo Ferraz de Carvalho, sendo oradores os professores D. António Pereira Forjaz e Joaquim de Carvalho e dr. António da Costa Rodrigues. A sessão será encerrada pelo reitor da Universidade de Coimbra.

HÁ 30 ANOS

Conferência de Cunha Leal

Cunha Leal pronunciara na Sociedade de Geografia uma conferencia que o «Diário de Lisboa» do dia 20 de Dezembro de 1923 publicava na integra com a seguinte declaração em «fundo»: Já mais duma vez dissemos que o nosso jornal só aspira a ser uma tribuna livre para os Portugueses que tenham opiniões dignas de uma democracia, onde a liberdade não esteja simplesmente em gestos oratórios e golilhas no pescoço dos adversários. Nunca indagámos das convicções politicas de ninguém para que as nossas colunas se lhe abram. Para o sr. Cunha Leal tinhamos obrigação de não alterar esta norma—e por dois motivos: primeiro, porque não existe na Imprensa um orgão que o represente; segundo, porque a sua conferência marcou um êxito tal que mal andariamos, dada a nossa conhecida imparcialidade, não a levando ao conhecimento de tantos que a não puderam ouvir».

Morte de um físico célebre

PASADENA (Califórnia), 20—O dr. A. Millikan, Prémio Nobel de Física e autoridade em raios cósmicos, faleceu hoje na sua residência, com 85 anos. Era doutor «honoris causa» por 23 universidades.—(R.).

Festas de homenagem

Da Socony Vacuum Portuguesa

Cerca de 700 empregados de diversas categorias da Socony Vacuum Portuguesa reuniram-se ontem, no Pavilhão dos Desportos Náuticos (Espelho de Agua), num jantar de confraternização, promovido pela administração da empresa.

Presidiu o engenheiro Anselmo Pinto Basto, presidente do conselho de administração, que tinha á direita miss Weston, a funcionária reformada mais antiga, e o sr. Marnoch, director-adjunto do pelouro financeiro; e á esquerda os srs. dr. Abel de Andrade, consultor jurídico, e Keese, auditor. Assistiram cerca de setecentos empregados, de todas as categorias e os reformados. Na mesa de honra, encontravam-se, ainda, as sr.as D. Irene Aleixo, assistente social, e Eleonor Albuquerque, secretária da direcção; e os srs. António Valadas, José Teles e José Paulo Aguiar, chefes, respectivamente, das secções de operações e de vendas do Continente, nas Ilhas e Ultramar.

O sr. engenheiro Anselmo Pinto Basto saudou o pessoal ali reunido, entre o qual havia 54 reformados, recordando que estavam, aquela hora, também reunidos os empregados do Porto, de Santa Maria, do Funchal, das Lajens, de Ponta Delgada e de Luanda. Aludiu á obra que a Socony Vacuum levou a efeito no ano corrente, continuação da realizada antes, na qual se salienta a inauguração das estações de serviço na Avenida da India, em Lisboa; no Estoril, em Cascais, nas Caldas da Rainha e em Alenquer, e referiu-se á montagem do serviço de recepção de produtos, em Luanda; e ao começo dos trabalhos para as novas instalações de Cabo Ruivo, que hão-de vir a substituir as de Santo Amaro. Chamou a atenção para o desenvolvimento que tem tido o sector de serviços sociais. Com prazer se verificava—acrescentou—a existência de uma confiança mutua na familia Vacuum, todos compenetrados dos seus direitos e deveres. Saudou a Imprensa e terminou bebendo pelas felicidades de quantos ali se encontravam.

Seguiu-se a entrega de prémios aos empregados que, em 1953, apresentaram sugestões de que resultaram melhorias de serviço. Foram eles os srs. Adelino Cardoso, Carlos Alberto Pereira, João Duarte dos Reis e Mauricio Palanque, que receberam, respectivamente, 1.500$, 600$, 500$ e 300$. Depois, foram impostos emblemas aos funcionários srs. José de Oliveira e José Gualdino de Oliveira, por terem completado quarenta anos de serviço. Aos empregados que atingiram trinta, vinte e dez anos de permanência na companhia também foram entregues emblemas.

Durante o jantar actuou um conjunto musical, dirigido por Helder Reis, e exibiram-se as artistas da Emissora Nacional Maria de Lourdes Resende e Margarida Amaral.

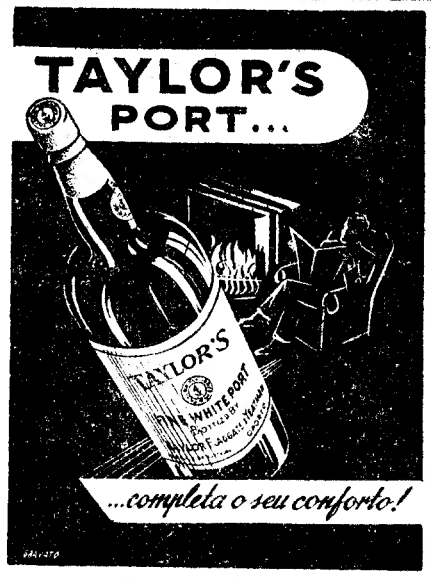
Da Sacor

O jantar anual dos Dez Anos, festa de confraternização entre dirigentes e dirigidos da Sacor, no qual tomam parte os que têm mais de de zanos de serviço na empresa, realizou-se no salão nobre do Instituto Superior Técnico, sob a presidência do professor José Beleza dos Santos, presidente do conselho de Administração, que tinha á direita o prof. Belard da Fonseca, director do Instituto Superior Técnico; e á esquerda o sr. eng.º Vargas Moniz, comissário do Governo. Assistiram cerca de quatrocentos convivas e tocou uma orquestra.

Antes do jantar foram distribuidos os emblemas ás 120 pessoas que completaram quinze anos de serviço, os primeiros dos quais, o vice-presidente do conselho de administração, sr. Martin Sain, e o operário António Rodrigues dos Santos. Por ter completado dez anos de serviço, data a partir da qual são distinguidos, recebeu um relógio o assalariado Joaquim Vieira.

Falaram os srs. dr. João Boto de Carvalho, presidente da assembleia geral da Casa do Pessoal da Sacor, e professor Beleza dos Santos, que teve palavras de grande apreço e elogio para o sr. Martin Sain, a quem se deve a existência da Sacor; para os srs. Presidente do Conselho e ministros da Economia e das Corporações, pelo apoio concedido á empresa; e salientou o facto de, entre oitocentos empregados do quadro, trezentos e cinquenta terem mais de dez anos de serviço. Por fim, anunciou que o bairro operário da Sacor vai ser uma realidade.

Foi lido um telegrama de saudações enviado pelo sr. Martin Sain; e foram saudados os atletas da Casa do Pessoal.



Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27 — Tel. 28949

QUINTA DE S. MIGUEL
VINHOS DE MESA
ESPUMANTES NATURAIS
AGENTES E DISTRIBUIDORES
Sociedade Comercial Reicarrera, L.da
RUA DO SALITRE, 90 • TELEFONE 43134 • LISBOA

ROMEO Y JULIETA
AFAMADOS CHARUTOS HAVANOS
O BRINDE DE NATAL mais apreciado pelo fumador exigente

PORTO KOPKE
HÁ MAIS DE 300 ANOS
Vinho de qualidade

Agentes Depositários no Sul de Portugal: Oliveira & Torroais, Lda.
Rua do Salitre, 123 — Tel. 5 4614

HOOVER
O único aspirador do Mundo que
BATE-ESCOVA-E ASPIRA
Em demonstração permanente na R. Rodrigues Sampaio, 21-A.

Pastelaria S. João, Lda.
AVENIDA PARIS 3-A—Telef. 78400
Apresenta o mais fino sortido de Pastelaria. Salão de Chá, Cafe e Bilhares.

Um domingo de maravilha!

Hoje, no Coliseu, a Nova Companhia de Circo (a grande Companhia do Natal) com as maiores atracções da actualidade. Um espectáculo de maravilha e de sonho. Amanhã, espectáculo da moda. Dia de Natal, duas «matinées»

E' sempre uma manifestação de bom gosto ir ao Coliseu. Vá hoje ver a Nova Companhia de Circo com as mais variadas atracções da actualidade. Trapezistas, escada aérea, cães cómicos e futebolistas, comédia em arame, «cow-boys» do Far-West, contorcionismo, ilusionismo, cascadores em corda elástica, saltadores em balança, 50 saltos mortais seguidos em cama elástica, os célebres Irmãos Tonetti, palhaços de fama mundial. Amanhã, espectáculo da moda. Dia de Natal duas «matinées».

UMA VITÓRIA!...

UM EXITO TÃO EXTRAORDINARIO
COMO SE FOSSE UMA PEÇA NOVA

LISBOA ANTIGA

SEMPRE MODERNA E ACTUAL
MAIS DE 500 REPRESENTAÇÕES
HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA
A' FRENTE DUM COLOSSAL ELENCO!
A COROA DE GLORIA DOS EXITOS DO **APOLO**
EM DUAS SESSÕES, A'S 20.30 e 22.45 (Para maiores de 18 anos)

Continua em pleno exito no
Teatro Monumental
a opereta popular de grande montagem
MARIA DA FONTE
ás 20.45 e ás 22.45
com LAURA ALVES á frente de um grande elenco artistico
A maior realização de VASCO MORGADO

O "FAIA"

RESTAURANTE TÍPICO
Telefone 29387
BAIRRO ALTO — LISBOA
Alfredo d'Almeida, proprietário desta Adega, convida os seus Ex.mos Amigos e Clientes a assistirem AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 21, a uma grandiosa festa comemorativa do 6.º aniversário da fundação do «FAIA».

BOA COZINHA
ÓPTIMO SERVIÇO DE BAR
O MELHOR ELENCO DE FADO

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

VARIEDADES

Ás 20 e 30 e ás 23 horas
A comédia de extraordinário exito
O Conde Barão
com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo
(Espectáculo para adultos)

BREVEMENTE
Ela não gostava do MIAMI

BREVEMENTE
ELA NÃO GOSTAVA DO MIAMI

Salvador em «Saias Curtas»

Maria Vitória

E DE ENCHENTES, EM QUE SE REPRESENTA EM 2 SESSÕES, ÀS 20.30 e 22.45

SAIAS CURTAS

A ALEGRE E POPULARISSIMA REVISTA QUE EUGÉNIO SALVADOR APRESENTA E LISBOA INTEIRA APLAUDE DELIRANTEMENTE!!!

— ESPECTÁCULO PARA ADULTOS —

HOJE E' O 12.º DOMINGO TRIUNFAL!

Humberto Madeira, Maria do Carmo e Salvador no engraçadissimo numero «...ado côr seu paladar»

O grande acontecimento do fim do ano no **CONDES**

CHOPIN IMORTAL

O filme que todos recordam porque todos querem voltar a ver pela beleza da música imortal e de um romance que nasce no coração, com

MERLE OBERON - PAUL MUNI - CORNEL WILDE

em deslumbrante TECNICOLOR

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM

Av. da Liberdade, 1 e C. Gloria, 2
Todos os dias ás 22 h.
MUSICA DE BAILE E VARIEDADES
pelos artistas **CONSUELO y ADOLFO**
parelha de baile com caracter interpretativo
A pedido de vários clientes colabora de novo nos nossos programas a artista
LAURA PUCHOL
Sábados e Domingos ás 17 h.
CHA' DANÇANTE
(Para adultos)

REVEILLON DE 1953/54
Marcam-se mesas telef. 28677

O ULTIMO FILME DE MARIKA RÖKK EM AGFACOLOR PARA ADULTOS

AMANHÃ ESTREIA SENSACIONAL NO **EDEN**

A MASCARA AZUL

Uma maravilha colorida que custou milhares de contos

O CINEMA ALEMÃO VOLTA A OCUPAR COM ESTE FILME O SEU ANTIGO PRESTIGIO

Exclusivo VITORIA FILME

EM COMPLEMENTO UM CULTURAL DE GRANDE CATEGORIA: «E ASSIM NASCEU JESUS»

A Sociedade Distribuidora Vitória Filme, Ld.ª—Rua do Salitre, 178, 1.º, deseja aos seus Ex.mos Clientes, Amigos, Srs. Exibidores e Srs. Distribuidores
NATAL FELIZ - ANO NOVO PRÓSPERO

MAXIME

LUXO · CONFORTO · DISTINCÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR

PARA ADULTOS
TODAS AS NOITES ENCHENTES

HOJE A'S 17.30 **CHA' DANÇANTE**
ENTRADA LIVRE RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
TODAS AS ATRACÇÕES — CONSUMO ESC. 20$00

A NOTÁVEL PARELHA PORTUGUESA
PAULO E IVONNE
NOS SEUS ADMIRÁVEIS E APLAUDIDOS BAILADOS

MADDY VIOLAT | **ROSITA DARGEL**

E, AINDA, TODO O ELENCO DE ATRACÇÕES DESTE «DANCING»

DIA 23: NOITE GRANDIOSA
FESTA DE NATAL
com o tradicional PAI NATAL distribuindo brindes ás senhoras

DIA 31: FIM DO ANO
REVEILLON
MUITAS SURPRESAS
RESERVE JA' A SUA MESA

GRANDIOSO EXITO DO NOTAVEL CONJUNTO

LIMPIA

Clube · TELEFONE 20919

(Só para adultos)

BALLET PASTOR
em aplaudidas criações

Paquita Herrador - Marisa de Cuba - Conchita de Espanha e Maru y Encarnita
com o CONJUNTO VILAÇA

CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

DIA 24: NOITE MARAVILHOSA **FESTA DO NATAL**
CEIA COM EMENTA ESPECIAL

NOITE DE 31 F.M DO ANO **REVEILLON**
GRANDIOSA F STA — Marque a sua mesa

BRUTAL CLUB

DANCING-COSMOPOLITA

PARA ADULTOS

UM PROGRAMA CHEIO DE GRANDES EXITOS

LUISA Y MARIO -- BALLET TIRYS

os reis do baile espanhol—um colosso de simpatia
Com o famoso elenco de ouro nunca igualado
ESTHER DE MURILLO
SARITA MONTES — CARMENCITA ROIG
Marques Dias e sua orquestra com ALF. LOPES
Na próxima semana mais quatro formidáveis estreias

PREMIADO no FESTIVAL de CANNES de 1953!

TODA A GENTE VAI RIR, CANTAR E CHORAR com

UM POEMA DE TERNURA!
com
LESLIE CARON
MEL FERRER
JEAN-PIERRE AUMONT

EM TECNICOLOR
UM F.LME M. G. M. A SEGUIR NO
SÃO JORGE

PIERINO GAMBA

Um dos maiores génios musicais de todos os tempos em
DOIS UNICOS CONCERTOS
· NO
COLISEU
COM A **GRANDE**
ORQUESTRA SINFÓNICA DE MADRID

NOS DIAS 4 E 5 DE JANEIRO PRÓXIMO

A Empresa do Coliseu, sempre na vanguarda dos grandiosos movimentos artísticos e culturais, vai proporcionar a todo o publico ensejo de ver novamente em Lisboa o grande maestro Pierino Gamba, um dos maiores génios musicais de todos os tempos, que o publico aplaudiu com verdadeiro entusiasmo e delirio, quando ainda criança de calção.

O seu sentido artístico, a sua noção exacta das proporções, o estudo aturado e, sobretudo, o fôgo intimo que anima esta figura de enorme projecção no Mundo da Musica, fizeram dele um dos maiores batutes do Mundo e digno da profecia que lhe augurou o extraordinário e genial Toscanini quando, pela primeira vez, em 1937, viu dirigir esse discipulo dilecto do não menos genial mestre Romea Ardaini.

Pierino dará dois unicos concertos regendo a Grande Orquestra Sinfónica de Madrid, um agrupamento musical que não necessita de encómios e de elogios porque é subejamente conhecida a sua reputação mundial.

O publico saberá corresponder a esta iniciativa enchendo por completo a vasta sala do «Forum» grandioso Coliseu dos Recreios.

SELECT

R. DO CARMO, 59 — TEL. 26973

Por atraso imprevisto para a remodelação do nosso estabelecimento somos forçados a vender o «stock» que era destinado á reabertura, com preços abaixo do custo

SERA' O BRINDE DE NATAL

Aos nossos Exm.os Clientes que deste modo aproveitarão ficar bem calçados com modelos actualizados e a preços económicos.

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar—Telef. 47063

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telef. 27172 (Para maiores de 13 anos)
A's 15.15-18.15-21.30
Só hoje e amanhã:
A MULHER QUE DEUS ME DEU
com JUDY HOLLIDAY e Aldo Ray

EDEN — Telef. 20768
As 15.30—18.15—21.30
Em 3.ª semana
SALOME'
Um maravilhoso tecnicolor com Rita Hayworth, Stewart Granger e Charles Laughton
ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE — Telef. 54163-8at. 54164
A's 15.15-18.15-21.30: O extraordinário filme dramático
Paixão perigosa
com Elisabeth Taylor, Fernando Lamas e William Powell
(Para maiores de 13 anos)

ALVALADE — TEL. 73865
A's 15.30 e 21.30: 2.ª semana do sensacional êxito
O Cangaceiro
Realização de Lima Barreto 2 vezes premiada em Cannes
(PARA ADULTOS)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 15
PALACIO — Telef. 47163
20.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL
Toda a beleza, fascinio e mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 20917
A's 15.30 e 21.30: a emocionante façanha histórica
BUFFALO BILL, O INDOMAVEL
Em tecnicolor, com Jan Sterling e Forrest Tucker
(Para maiores de 13 anos)

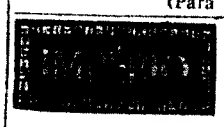
TERRASSE — TEL. 20917—A's 21,15h.
Tempestade no Oriente
A minha amiga Irma
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
3.ª semana triunfal. Vittorio Sicca, Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida, em
OUTROS TEMPOS
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA
HOJE — A's 15.15, 18.15 e 21.30:
A grandiosa e sensacional produção em tecnicolor
Christian Andersen
com Danny Kaye, numa criação diferente do seu estilo
(Para maiores de 13 anos)
AVISO: As crianças a partir dos seis anos de idade podem assistir à 1.ª e à 2.ª matinée

CONDES — Telef. 55131
2.ª semana de encantadora lição de amor
3 HISTORIAS DE AMOR
EM TECNICOLOR
A's 15.15—18.15—21.30 para adultos
com Joan Fontaine e Louis Jourdan

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 18.15 e 21.30 h.
Lotações esgotadas com o maior êxito da temporada
O Mundo nos seus braços
Super-produção em deslumbrante tecnicolor
com Gregory Peck e Ann Blyth
(Para maiores de 13 anos)



A'S 15.15 - 18.15 - 21.30
EM 4.ª SEMANA
Férias em Roma
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
(Para maiores de 13 anos)
com GREGORY PECK e Audrey Hepburn

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
A Rapariga de Trieste
A Zaragateira
(PARA ADULTOS)

CASINO ESTORIL — A's 21,30
A ILHA HEROICA
com ALEC GUINNESS
(Espectáculo para adultos)

Teatros e Cinemas

Bailados

Terceiro espectáculo do grupo de Margarida de Abreu

O penultimo espectáculo da série apresentada pelo Círculo de Iniciação Coregráfica, de Margarida de Abreu, no Teatro de S. Carlos, atraiu, ontem, ali numeroso publico em que, grato é notá-lo, havia ampla representação de gente nova. E, nos finais de cada bailado, as palmas foram muitas, quiçá mais que as merecidas, mas, sem sombra de duvida, menos que as precisas para mostrar a Margarida de Abreu a boa vontade com que Lisboa está a acolher a sua escola coregráfica, realidade que servirá de prólogo a uma actividade mais ampla e para a qual, supomos não ser exagero, o nosso publico está já preparado.

O programa de ontem incluiu duas estreias. «Ab initio», com musica de Chopin e argumento de Abilio de Mattos e Silva, tem coregrafia de Margarida de Abreu. Desde o inicio, primeiro ponto do conhecimento e partida para todos os trabalhos que a vida encerra. Sabine Leblanc evoluiu no palco, senhora duma excelente técnica, levada para o «Mundo» (Bento José da Camara) pela «Tentação» (Isabel Affonseca), e lutando, de esforços conjugados com Fernando Lima, através de todas as agruras, dificuldades e desilusões que ele encerra, até que a «Morte», senhora de tudo e de todos, a ergue nos seus braços tentaculares e a leva, findo este principio, para o «ab initio» dum outro bailado de mistério. Os cenários e os figurinos são do traço do autor do argumento, e ninguém melhor do que ele poderia vestir e amar a espiritualidade da sua história. Simplesmente o seu «Mundo» parece-nos, demasiado pesado e pessimista, cheio de roupagens e tristuras.

Margarida de Abreu não deve ter sentido dificuldades de maior ao idear a coregrafia, como também as não devem ter sentido os bailarinos que encarnam as personagens secundárias. Quanto a Sabine e a Lima, comportaram-se de maneira a receberem aplausos prolongados, quase uma segunda edição dos que já haviam escutado no final do «Pas classique».

Mas as honras da tarde couberam inteirinhas a «Piquenique». Tudo ali é juventude e graciosidade, virtudes inerentes á gente moça como Fernando Lima, que foi o autor da coregrafia. Num ambiente de principio de século, três pares juvenis e um «chaperon» impertinente gozam as delicias e os imponderáveis duma tarde no campo. E todos os intérpretes o são num tom alegre, que é também caracteristica da musica de Darius Milhaud. De novo dançaram Sabine Leblanc, a demonstrar algo mais que técnica apurada; Isabel Affonseca, verdadeiro «chaperon», e Fernando Lima, num amoroso e básico, ritmado e expressivo. Elsa Mestbaum, Inês Palma, Jorge Miguel e João Galo completaram o conjunto, numa demonstração viva do que o C. I. C. já produziu como escola de bailados. E, por fim Fernando Lima, o feliz coregrafo do «Piquenique», recebeu, no proscénio, por duas vezes os aplausos do publico.

Na segunda parte do programa, as pianistas Nella Maissa e Helena Coelho, que tiveram a seu cargo o acompanhamento musical dos bailados, tocaram um «Scherzo», de Saint-Saens.—*V. D.*

Reposições

«Lisboa antiga», no Apolo

Voltou ontem ao Apolo a revista «Lisboa antiga», que há um ano foi um excelente cartaz para reaparição de Herminia Silva. Lá a vimos, a insinuante e popular vedeta, nesta reposição que traz algumas novidades e garantias de novo êxito. Ao lado da querida Herminia, sempre tão justamente aplaudida no seu ar atrevido e ao mesmo tempo ingénuo, como um pardalito do Chiado—um grupo de artistas categorizados, com distinção especial para Alvaro Pereira, um «ás» da comicidade que o publico tanto aprecia. Mary Merche, que vimos pela primeira vez, foi a parte «decorativa» desta nova «Lisboa antiga», e muito bom ar deu da sua graça e galantaria. Depois, h áoutros bons elementos a valorizar a vitoriosa revista: Alberto Ghira, um magnifico artista dos bons tempos de bom teatro; Maria Domingas, tão cheia de beleza e vivacidade; Soares Correia—e tantos outros, que o publico aprecia e o vão estamos certos, chamar ao simpatico teatrinho Apolo.—*N. T.*

Atrás do reposteiro

Sob modelo de Pinto de Campos está o cenógrafo Manuel de Oliveira a pintar a unica cena que enquadra a peça «É proibido suicidar-se na Primavera», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Os bailados da peça infantil «A história da Carochinha», em ensaios no Teatro D. Maria II, estão a ser ensaiados pela professora de dança Ruth Aswin.

—Pela mesma entidade que há tempo projectava a organização de uma companhia de revistas, voltaram novamente a ser encetadas negociações nesse sentido.

—O notável maestro Pierino Gamba dá no Coliseu dois unicos concertos a 4 e a 5 de Janeiro, regendo a Orquestra Sinfónica de Madrid.

—Desligaram-se do conjunto «Os Companheiros da Alegria» os artistas Maria Amélia Marques e Luís Horta.

—O ensaiador Rosa Mateus, que se encontra no Rio de Janeiro, está actualmente a exercer o lugar de assistente do escritor Pascoal Carlos Magno no Teatro Experimental Duse.

—Na temporada de ópera italiana que no próximo ano se efectua no Coliseu, além de novos artistas liricos, serão cantadas obras de renome universal.

—Para uma companhia de revistas que está a ensaiar uma nova revista, admite-se a hipótese de ser contratada em Espanha uma vedeta.

—Na Sociedade Guilherme Cossoul vão recomeçar as actividades do grupo de teatro experimental, devendo começar brevemente os ensaios das peças do primeiro espectáculo a realizar oportunamente.

—Brevemente segue para o Porto o Circo Mariano, que com o elenco renovado vai fazer a sua habitual temporada naquela cidade.

—No próximo dia de Natal, realizam-se no Coliseu duas «matinées» infantis, a primeira ás 14 e 30 e a segunda ás 17 e 15.

«O Príncipe»

no Avenida com mestre Alves da Cunha

Na próxima quarta-feira, antevéspera do Natal, sobe á cena, no Teatro Avenida um novo original português, apresentado por mestre Alves da Cunha, ao lado de Berta de Bivar e Maria Paula, que faz a protagonista. «O Principe», original do dr. Alfredo Ary dos Santos, é uma critica saborosa aos costumes do nosso tempo e vai revelar-nos, nesta temporada tão propicia, um novo autor teatral. Além de Maria Paula, do eminente actor Alves da Cunha e de sua esposa, a ilustre actriz Berta de Bivar, intervêm na representação de «O Principe» os artistas Humilita de Macedo, Cecilia Guimarães, Rita Reis, Joaquim Miranda Pizani Burnay, Carlos José Teixeira, Luis Bernardo e Licinio Serra.

Amanhã, abre a bilheteira do Avenida, para venda e marcação de bilhetes para a estreia de «O Principe», que será representado em espectaculo inteiro, todos os dias, ás 21 e 45.

«A história da Carochinha»

com dois miudos na interpretação

Também na quarta-feira, ás 15 e 30, volta á cena no D. Maria II «A história da Carochinha», de mestre Eduardo Schwalbach, com musica de Filipe Duarte. Surgirá uma deslumbrante montagem de conto de fadas, para as crianças de Lisboa, nesta quadra festiva do Natal. Quase todos os artistas do teatro do Estado participam, com o seu prestigio, nesta admirável fantasia, que também tem a colaboração graciosa de muitas crianças, entre as quais o pequeno João Perry, extraordinário temperamento de actor que se revelou em *Rapaziadas*. A seu lado, outro «béguim» de Lisboa, a pequena Liége Marlene, que será uma encantadora «Carochinha».

Impressões

Tony Fernandes na Tágide

Como complemento das atracções de classe internacional que Mireille Robert pensa apresentar-nos este fim de ano, estreou-se ontem, na Tágide, um jovem ilusionista madeirense, de passagem em Lisboa, a caminho de América do Sul. Recebido talvez com um pouco de cepticismo—não fosse ele um artista português... Tony Fernandes rápidamente venceu e convenceu. Ilusionista de talento, com alguns trabalhos verdadeiramente sensacionais e originais, podemo-lo considerar um dos artistas mais completos no seu género que têm passado por Lisboa, com os seus trabalhos limpos realizados apenas com as mãos, sem auxilio de mesas ou caixas a encobrir. Pode considerar-se verdadeiramente extraordinário o seu trabalho de super-memoria, que deixou o publico perplexo.—*A. M.*

Juramento de bandeiras

no Grupo de Companhias Trem-Auto

No Grupo de Companhias Trem-Auto, efectuou-se, esta manhã, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira de alguns recrutas.

O general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, que assistiu ao acto, chegou ao quartel, cerca das 9 horas, acompanhado de oficiais representantes da Direcção da Arma de Engenharia e da Inspecção dos Serviços Automóveis do Exército. Apresentaram-lhe cumprimentos os comandantes e oficiais superiores da unidade e, momentos depois, os recrutas, formados na parada do quartel, escutaram alocuções do seu comandante, tenente-coronel Paulo Cardoso, e do alferes Melo Vieira. Depois, os soldados que terminaram a recruta, nas especialidades de mecanicos, de manutenção de autolagarta, reparação de electricidade-auto e reparação de pneus—especialidades criadas este ano no Exército Português,—fizeram a ratificação do seu juramento de bandeira, após o que desfilaram em continência, ante o governador militar.

Por fim, houve provas desportivas de aplicação militar e destreza técnica, a cujos vencedores aquele general entregou os prémios respectivos.

INAUGUROU-SE HOJE

um novo bairro de pescadores em Praia de Ancora

VILA PRAIA DE ANCORA, 20 (Pelo telefone)—A' hora a que telefonamos vai proceder-se nesta vila á inauguração de um bairro de 30 moradias para pescadores, mandado construir pela Junta Central das Casas dos Pescadores com a comparticipação do Estado pelo Fundo do Desemprego. O novo bairro que foi adjudicado pelo montante de 267.400$, compreende 10 moradias com cinco divisões e 20 com seis divisões, todas com electricidade, água encanada, rede de esgotos e quintal.

Preside á cerimónia o sr. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central, e assistem os srs. governador civil de Viana do Castelo, presidente da Camara de Caminha, capitães dos portos do Norte do País, etc.

O DESASTRE DE VIAÇÃO

perto de Arraiolos

EVORA, 20. (Pelo telefone)—Os feridos no acidente de viação ocorrido ontem na estrada de Arraiolos, com um «jeep» militar de Estremoz, que ficaram internados no Hospital Militar Regional, n.º 4, estão livres de perigo, embora o sargento Maleitas apresente fractura dum pulso. Ontem de tarde, o sr. general Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar, esteve a visitar os feridos.

ABRE AMANHÃ
A BILHETEIRA DO TEATRO
AVENIDA

Alves da Cunha

PARA A VENDA E MARCAÇÃO DE BILHETES PARA A
ESTREIA
4.ª Feira, 23
DUM NOVO ORIGINAL PORTUGUES!
A PEÇA EM 3 ACTOS
O PRINCIPE
do DR. ALFREDO ARY DOS SANTOS
apresentado pela Companhia
Berta de Bivar-Alves da Cunha
com
MARIA PAULA
na protagonista, num espectáculo interpretado por toda a Companhia e dirigido e encenado pelo eminente actor
ALVES DA CUNHA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, ás 21,45, a peça em 3 actos de ROMEU CORREIA
CASACO DE FOGO
Numa extraordinária interpretação de um magnifico elenco artistico
4.ª feira, 23 as 15.30, estreia da fantasia infantil
A HISTORIA DA CAROCHINHA

ELA NÃO GOSTAVA DO MIAMI

Casino Estoril
TEL. 750
HOJE — DOMINGO, 20
no «Grande Salão Restaurante»
JANTARES e CEIAS
BAILE
com a famosa orquestra WALTER
o conjunto musical
MÁRIO SIMÕES
com HELDER RIBEIRO e o pianista adimador TOBIAS VALIDO
(Para maiores de 15 anos)
—SEXTA-FEIRA, 25 à tarde—
O GRANDE NATAL DAS CRIANÇAS
(Desde os 3 anos)
— 31 DE DEZEMBRO —
«REVEILLON 1953-1954»
com a grande artista francesa
JACQUELINE FRANÇOIS

FATOS USADOS
Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanados, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

FIM DO ANO
O conjunto musical FREDDY CAMPOS aceita contratos nesta quadra festiva, para algumas das noites que ainda tem disponiveis.
R. Barbosa Colen, 5, 2.º, D. Tel. 77131

DISTINÇAO NECESSARIA
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

PROVAS DA A. F. L.

Os juniores do S. L. Olivais
em evidência na jornada de hoje

Disputaram-se, esta manhã, os jogos correspondentes á segunda jornada, da ultima volta, da primeira fase do campeonato distrital, de juniores, da I Divisão, organizado pela A. F. L.

Dos oito encontros, apenas teve desfecho menos previsto o disputado entre o S. L. Olivais e o Aguia Vila-franquense, pois o empate não estava na escala dos vaticinios, já que os ribatejanos se consideravam como possiveis vencedores.

O Casa Pia-Benfica também findou com a igualdade a dois golos. Este desfecho, porém, nada encerra de anormal, visto as equipas serem tidas como de forças equilibradas.

Ao Belenenses será arquivado o melhor resultado da jornada—7-0, contra o F. Benfica.

Após os desafios de hoje, a classificação é a seguinte:

SERIE A—1.º, Atlético (43-4), 30 pontos; 2.º, Aguia (22-8), 27; 3.º, Sporting (20-11), 26; 4.º, S. L. Olivais (15-18), 21; 5.º, Sacavenense (12-13), 21; 6.º, Alhandra (8-22), 15; 7.º, Mirantense (2-22), 12; 8.º, Operário V. Franca, (5-15), 12; 9.º, Oriental (6-20), 12.

SERIE B—1.º, Belenenses (32-4), 27 pontos; 2.º, Benfica (23-7), 27; 3.º, Casa Pia (20-8), 24; 4.º, Estoril (20-5); 23; 5.º, D. Castelo (10-24), 17; 6.º, Carcavelos (6-18), 15; 7.º, B. Inglaterra (5-19), 14; 8.º, Arroios (7-23), 11; 9.º, F. Benfica (8-17), 11.

A seguir damos leves apontamentos das partidas hoje efectuadas.

Oriental, 1—Sporting, 2

Jogo no Lumiar-A. Sob a arbitragem de António Baptista, os dois grupos alinharam:

Oriental: Botelho; Espirito Santo e Dias; Marques, Serra e Fernandes; Mendes, Gomes, Servo, Honório e Mourão.

Sporting: Levy; Mendes e Silvio; Pimentel, Cardita e Fonseca; Marques, Gonçalves I, Pompilio, Gonçalves II (Duarte) e Botelho (Gonçalves II).

Partida fracamente disputada em que ganhou o «team» mais rematador. Sem dominar ou jogar melhor do que o adversário, os «leões» creditaram-se de uma vitória justa por terem atirado mais e melhor á baliza.

Ao intervalo, o Sporting ganhava por 2-0, tentos marcados aos 22 e 29 minutos por Gonçalves II e Pompilio.

Na segunda metade, o Oriental, já perto do fim do encontro, conseguiu reduzir a diferença com um ponto de Gomes, fixando o resultado final em 2-1 para os «leões».

Casa Pia, 2—Benfica, 2

Jogo no campo de Santo Amaro, arbitrado por Francisco dos Santos. Os grupos:

Casa Pia: Lopes; Xavier e Mousaco; Ferreira, Rodrigues e Silva; Gonzalez, Raimundo, Neves, Mota (Helder) e Rosa.

Benfica: Cruz; Teodósio e Silva; Constantino, Carvalho e Barbosa; Muralha, Costeiro, Alves, Antunes e Sousa.

O jogo atraiu muito publico, pois a posição dos dois grupos na tabela, constituia excelente motivo de interesse.

O Benfica começou melhor, jogando com maior entendimento, mas foi o Casa Pia que primeiro marcou. E se durante a primeira parte, os «encarnados» conduziram a partida, os casapianos, contudo, revelaram excelente jogo de antecipação, que veio a pesar no desenrolar do encontro no segundo tempo.

Embora também não tenha pertencido aos casapianos, nitidamente, o comando do jogo, no segundo periodo, a sua acção foi, todavia, deveras meritória, tornando bastante dificil o trabalho dos «encarnados», que tiveram de aceitar o empate como o resultado mais justo

Ao intervalo, 2-1 a favor do Benfica, golos apontados por Neves, aos 13 minutos, pelo Casa Pia e aos 16 e 20 minutos por Costeiro e Constantino.

O empate final só veio a verfiicar-se aos 13 minutos com um tento de Rosa.

Atlético, 4—Alhandra, 0

Jogo no campo de treinos da Tapadinha, sob a arbitragem de António Carrola. Alinharam:

Atlético: Manuel; Mateus e Mendonça; Marreiros, Arlindo e Silvino; Brito, Martinho, Quaresma, Abel e Correia Dias.

Alhandra—Farinha; Freitas e Sacadura; Adérito, Pinto e Moreira; Vitor, Neves, Caetano, Rachinas e Sousa.

O Atlético foi nitidamente superior, mas só obteve um golo antes do intervalo. Foi seu autor o extremo Correia Dias. As oportunidades sucederam-se. Todavia, a falta de direcção no remate dos alcantarenses e a boa acção da defesa visitante, tornaram improficuos os esforços dos lisboetas.

Na segunda parte, os pés dos alcantarenses estiveram mais afinados, e no final o marcador acusava 4-0, com golos de Martinho, aos 10 minutos, Correia Dias, aos 11, na transformação de um livre sobre a linha da grande área, e de Quaresma, aos 20, de cabeça.

O grupo do Alhandra, mostrou-se animoso, mas nada pôde fazer perante um grupo forte como é o do Atlético.

Estoril, 2—Arroios, 0

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por José Leitão.

Estoril: Matos; Libertário e Henrique; Batalha, Rui Manuel e Vitor Manuel; Lima (Amadeu), Ilidio (Uria), Raul, Paulino e Morais.

Arroios: Claro; Artur I e Artur II; Fernando Jorge, Belarmino e Camacho; Julio, Valdemar, Daniel, Januário e Custódio.

No fim do primeiro tempo, a igualdade a zero bolas mantinha-se, porque a defesa do Arroios se impôs sempre com toda a eficácia aos avançados dos estorilenses.

Após o intervalo, a ascendência territorial e técnica dos visitados aumentou e em consequência dessa supremacia conseguiram dois tentos, aos 5 e 8 minutos, por Raul e Paulino, respectivamente.

O resultado ajusta-se ao desenrolar da partida, pois a defesa dos visitantes soube impôr-se, na generalidade, ao labor ofensivo dos estorilenses.

Op. Vilafranquense, 1—Sacav., 2

Jogo em Vila Franca, arbitrado por Eduardo Paula.

Operário: Savedra; José Carlos e Mário; Artilheiro, José Manuel e Plácido; Garcês, Santos, Laurentino, Simões e Cerejo.

Sacavenense: Lino; Mario e Sanches; Araujo, Saque e Anibal; Sebastião, Zézinho, Clélio, Marques e Oliveira (Prazeres).

Ao intervalo, os grupos estavam empatados a uma bola, mercê de tentos obtidos por Sebastião, aos 8 minutos e Simões, aos 15.

No ultimo instante da partida, Clélio deu a vitória ao Sacavenense.

Castelo, 3—Bairro Inglaterra, 1

Jogo em Marvila, C. P. Arbitro, Carlos Gomes. As equipas:

Castelo: Orlando; Guerreiro e Fernandes; Oliveira II, Oliveira I, Carbó; Domingos, Caetano, Arnaldo, Vitor Manuel e Fernando.

Bairro de Inglaterra: Soares; Pereira e Ribeiro I; Fontes (Ribeiro II), Magalhães e Jerónimo; Costa, Licas, Gaudêncio, Lucio e Lopa.

A vitória do Castelo foi merecida. A equipa actuou sempre em plano superior em relação ao Bairro de Inglaterra, em que só sobressaiu Gaudêncio, o melhor jogador no terreno.

Ao intervalo já o Castelo vencia por 2-1.

O primeiro tento da partida foi marcado por Oliveira I nas próprias redes. A seguir, Domingos e Oliveira II na transformação de uma grande penalidade apontaram os tentos do Castelo.

Na 2.ª parte, aos 29 minutos, Oliveira II na transformação do castigo máximo, pôs a conta em 3-1.

Futebol Benfica, 0—Belenenses, 7

Jogo em Benfica. Arbitro, Jaime Pires. As equipas:

Futebol Benfica: Carlos Alberto; Brás e Pascoal; Vaz, Amandio e Oliveira; Reis, Duarte Silva, Fonseca, Gomes e Rodrigues.

Belenenses: Valério; Manuel Carlos e Tito; Amandio, Paz e Costa; Gracioso, Dallot, Leonel, Inácio e Angeja.

O desafio não teve história, pois os golos traduzem com exactidão a vantagem que os vencedores tiveram sobre os vencidos.

Ao intervalo já o marcador acusava 4-0. Os golos foram apontados por Inácio (2), Angeja (2), Dallot, Leonel e Gracioso.

E a anotar a correcção do Futebol Benfica aceitando a derrota sem azedumes.

Olivais, 3—Águia Vilafranquense, 3

Jogo nos Olivais. Arbitro, João de Oliveira. As equipas:

Olivais: Dias; Leitão e Melo; Romão, Rafael e Ferreira da Silva; Goes, Quim, Candido, Ivo e Acácio.

Aguia Vila-franquense: Lucio; Artilheiro e Carvalho; Plácido, Alipio e Elmano; Aires, Julio, Graça, Cristino e Esteves.

O empate final da partida foi um pouco lisongeiro para os visitantes, pois os locais jogaram o suficiente para merecer a vitória.

Aos 6 minutos, Candido apontou o 1.º golo. Aos 11 minutos, Esteves estabeleceu o empate. Aos 16 minutos, Julio fez 2-1. E, aos 26 minutos, Ivo voltou a igualar o marcador. Todavia, aos 28 minutos, Aires deu vantagem aos visitantes.

No segundo tempo, apesar dos esforços dos visitados, estes não foram além do empate com golo de Candido, aos 7 minutos.

Esta é a extraordinária Ingrid Bergman, segundo o quadro de um grande pintor italiano, que se inspirou numa passagem do filme «Europa 51», onde a admirável intérprete tem uma criação genial. «Europa 51» estreia-se na terça-feira, no São Luiz e a sua exibição vem sendo ansiosamente aguardada, porquanto todos sabem tratar-se de um dos mais notáveis filmes italianos — galardoado com três importantes prémios: «Leão de São Marcos» (Bienal de Veneza de 1952), Trofeu Selznick (1953) e Nastro de Argento (Prémio da Critica Italiana, 1953). E' uma história tipica da Europa do inicio da segunda metade do século — e dai o titulo «Europa 51» — que nos conta o drama de uma mulher que procura a verdade humana na sociedade desorientada do após-guerra

DESPORTOS

ESGRIMA

A realização de novo encontro inter-equipas Lisboa-Marrocos

A Federação Portuguesa de Esgrima, com o concurso da Direcção Geral de Desportos, vai encetar as diligências necessárias para a repetição, possivelmente em Março do ano próximo, do encontro Lisboa-Marrocos Francês, que tanto interesse tem despertado sempre, pelo util intercambio que representa para os nossos esgrimistas.

O encontro, que se disputa ás três armas, efectua-se desta vez entre nós, no Estoril ou em Lisboa, pormenor de organização que a seu tempo será definido.

Quere-nos parecer, porém, que devia preferir-se agora a capital, há muito privada de torneios internacionais de esgrima, pois desde os Campeonatos do Mundo, e também de um Lisboa-Marrocos, disputados no Pavilhão de Desportos, não voltaram a realizar-se provas desta categoria em Lisboa.

Prova de preparação de espada

O calendário da Federação de Esgrima previa para hoje a disputa da segunda prova de preparação de espada.

Tal como se verificou com a primeira da série marcada para esta arma, o torneio não se efectuou em virtude de não terem sido ainda resolvidas as dificuldades de ordem financeira que impedem a F. P. E. de arcar com as despesas ocasionadas pela montagem e funcionamento dos aparelhos de sinalização electrica.

BASQUETEBOL

Os campeonatos de basquetebol, organizados pela A. B. L. e destinados ás I, II e III Divisões, prosseguiram, esta manhã, com os jogos, cujos resultados damos a seguir:

I Divisão—Maria Pia-Queluz, 51-36, em 1.as; 39-38, em 2.as. Ateneu-Rio Seco, 28-39, em 1.as; 41-44, em 2.as; 35-26, em 3.as. Carnide-Nacional de Natação, 41-38, em 1.as; 30-35, em 2.as; 26-33, em 3.as. Casa Pia-Lisboa Ginásio, 60-22, em 1.as; 44-35, em 2.as; 36-21, em 3.as.

II Divisão—Tabacos-Combatentes, 35-22, em 1.as; 17-24, em 2.as; 15-17, em 3.as. Pedrouços-Técnico, 31-41, em 1.as; 27-37, em 2.as; 25-22, em 3.as.

III Divisão—Sacavenense-Liberdade, 37-17, em 1.as; f. c. do Liberdade, em 2.as. Vitória-B. Inglaterra, 26-14, em 1.as. O Charneca não compareceu para jogar contra o Adicense.

FUTEBOL PARTICULAR

Realizou-se esta manhã, no campo da Polícia, um encontro de futebol entre o Grupo Desportivo do Cinema Politeama e o Grupo do Capitólio, saindo vencedor o primeiro, por 4-1.

PROVAS DE REMO

A taça «Major Pereira de Castro» foi ganha pelo Centro de Remo da Mocidade Portuguesa

No Tejo, hoje de manhã, em frente de Xabregas, disputou-se a regata para a taça «Major Pereira de Castro», organizada pelo Centro de Remo da Mocidade Portuguesa, cuja actividade actual está a ser animada pelos treinos e provas de 300 remadores.

A regata principal em «yolles» de 4, na distancia de 1.200 metros proporcionou luta entusiástica entre três tripulações concorrentes: as do Centro de Remo e Centro Universitário, visto que a da Liga dos Antigos Graduados da M. P. foi privada da competição por avaria logo no começo da prova, concluindo-a porém, com manifesta dificuldade.

Classificação: 1.º, Centro de Remo da M. P. (Cesário, Abreu, Saraga Seabra, Carlos Nery, Oscar Bruxelas e José Costa (timoneiro); 2.º, Centro Desportivo Universitário de Lisboa; 3.º, Centro Desportivo Universitário de Lisboa; 4.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.

A seguir disputou-se uma regata em «yolles» de 4 entre três tripulações formada por ex e actuais filiados da Mocidade Portuguesa. Foi uma regata com interesse. As três tripulações lutaram todo o percurso (1.200 metros) pelo primeiro lugar que só veio a decidir-se sobre a linha de chegada.

1.a, constituida por: Santos Viegas, Del Negro, Abril, Zimbarra Veloso. Marques da Costa e Crespo Diogo (timoneiro).

Em segundo lugar classificou-se a tripulação timonada pelo instrutor Miranda da Costa, e, em terceiro, a do instrutor Henrique Nazaré.

Os prémios serão distribuidos num festival no próximo mês de Janeiro.

HOOVER
A melhor máquina de lavar roupa que o dinheiro pode comprar. Em demonstração permanente na R. Rodrigues Sampaio, 21-A

«Oh! Lacerda» Avenida Berna, 36-A
tem todas as semanas as seguintes especialidades:
2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido á portuguesa; 5.ª, chambão á moda da casa; sexta-feira, bacalhau á ideem e, sábado, chispe com todos os matadores.

FRUTARIA COSTA
Cestos e Corbeilles
PARA BRINDES DO NATAL E ANO NOVO
Martins & Costa
RUA DO CARMO, 41
Telef. 30517 — Lisboa

Os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

(Continuação da 1.ª página)

temer no campo dos Arcos, lutariam com o ardor de sempre—e com o sentido posto no desejo natural de atrapalhar os guias da classificação. Já a tarefa do Benfica, a jogar em casa com o Sporting da Covilhã, se apresentava, pelo menos aparentemente, um pouco mais facilitada, se bem que do mesmo modo, e por circunstancias idênticas, para ser rodeada das mesmas cautelas. Em posição semelhante se encontrava o F. C. do Porto, que recebia a visita do Vitória de Guimarães, um grupo a revelar-se adversário difícil de jornada para jornada e hoje lógicamente disposto a bater-se pela conquista aos Portuenses da sua posição de momento no torneio, já que com eles ombreava ostentando o mesmo numero de pontos arrecadados. Afinal...

Mas esta jornada tinha ainda um Sporting-Oriental, em Alvalade, com os «leões» possívelmente dados pela maioria como favoritos, mas entrando em campo sob o peso das preocupações causadas pela adversidade que de certo modo os tem perseguido; um Lusitano-Atlético, jogado em Evora, onde os briosos alcantarenses tinham de lutar com redobrado ardor, pois os Alentejanos, a par da dificuldade que apresentam sempre quando se exibem em casa, tinham ainda presente a necessidade instante de fugirem ao ultimo lugar que ocupam na classificação; e um Académica-Barreirense que prometia no estádio de Coimbra bons momentos de futebol animado, pelas características de jogo de ambas as equipas, a baterem-se separadas apenas por um ponto escasso.

O jogo possivelmente mais repousado, digamos assim, era o que se disputava em Guimarães, entre o Sporting de Braga e o Boavista. Os Minhotos têm-se revelado como equipa mais homogénea—e o seu adversário desta tarde tem andado sempre a rondar o ultimo posto, o que é sintomático, dentro da lógica...

Porto, 10-Guimarães, 0

PORTO, 20. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no Estádio das Antas, com grande assistência. As equipas:

F. C. do Porto: Barrigana; Virgilio e Carvalho; Porcel, Arcanjo e Eleutério; Carlos Duarte, Hernani, Teixeira, Perdigão e José Maria.

V. Guimarães: Meca; José da Costa e Costa, Bibelino, Cerqueira e Queirós; Silveira, Gilberto, Caraça, Miguel e Rola.

Arbitro: Herminio Soares, de Lisboa.

Iniciaram o encontro os visitantes. Mas foram os Portuenses que, passados dois minutos, fizeram o primeiro golo. Cerqueira não dominou convenientemente o esférico, o que Carlos Duarte aproveitou para fazer o tento, apesar da saida de Meca.

Os Minhotos, não obstante, passaram ao ataque e quatro minutos após o feito do extremo-direito portuense, Gilberto obrigou Barrigana a parada pronta.

Ao chegar-se ao quarto de hora, os Vimaranenses foram punidos com uma grande penalidade, mercê de falta cometida por Cerqueira sobre Teixeira. José Maria, todavia, atirou a bola para fora. A oportunidade, no entanto, não se gorou, porque o árbitro mandou repetir o castigo por Meca se haver mexido, antes de tempo, e José Maria, então, fez 2-0.

Embora, os Portuenses prosseguissem em toada de superioridade, os Minhotos, mormente através da «asa» esquerda, desciam ao meio-campo contrário sem resultado.

Aos 24 minutos, os donos do campo passaram para 3-0. Para obstar a descida perigosa dos visitados, Costa meteu a mão á bola. A falta marcada por Virgilio foi aproveitada por Perdigão que, de cabeça, fez o tento. Este jogador, momentos depois, fez-se aplaudir ao atirar á trave um potente remate.

Não pararia por aqui o impeto dos Portuenses. Aos 34 minutos, quarto tento! Foi Perdigão o seu autor, com poderosissimo remate.

O sector defensivo dos Minhotos desorientou-se um tanto, o que permitiu aos Portuenses a obtenção de novo golo—o quinto, por intermédio de Carlos Duarte. Eram decorridos 36 minutos.

Passados seis minutos, o Porto fez a meia duzia. Perdigão entregou a bola a Teixeira, que sem qualquer preparação, bateu sem remissão, o guarda-redes minhoto. Ao intervalo, Porto, 6-V. Guimarães, 0.

Após o descanso, os vitorianos apresentaram o seu quadro com menos um elemento, pois Rola, que se magoara antes do intervalo, não regressou. Por isso, José da Costa passou para avançado, Silveira para médio e Queirós para defesa direito.

Não admira, pois, que os «azuis-brancos» aumentassem, logo aos dois minutos, a vantagem para 7-0, graças a remate de Teixeira.

Apesar de tudo, os Minhotos davam, de quando em quando, que fazer ao sector defensivo da casa. Barrigana, três minutos volvidos, foi forçado a aparatosa defesa, em voo, a remate de José da Costa. E, pouco depois, forçaram os defesas portuenses a atirarem para «canto», por duas vezes.

Assiste-se, ainda, e ao invés do que se podia aguardar, a um periodo em que os Minhotos tiveram o comando do jogo.

Todavia, foram os Portuenses que fizeram mais um tento. Costa, na grande área cometeu falta sobre Hernani. José Maria converteu o castigo correspondente, passando o marcador, portanto, para 8-0.

Depois... mais dois golos do F. C. do Porto! Perdigão, aos 34 minutos, e aos 40 minutos, por Carlos Duarte. Este tento, porém, já foi consentido por Silva, pois Meca saira magoado.

No final, o resultado mais expressivo do campeonato—10-0 para o F. C. do Porto.

Lusitano, 2-Atlético, 1

EVORA, 20—(Por linha telefónica directa) —Jogo no campo Estrela, com razoável assistencia.

As equipas alinham:

Lusitano — Vital; Bertral e David Matos; Vale, Polido e Verissimo; Flora, Di Paola, Patalino, Duarte e José Pedro.

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Barreiros; Armando Carneiro, Germano e Vitor Gaspar; Martinho, Messiano, Ben-David, Imbelloni e Castiglia.

Arbitro: Domingos Miranda, do Porto.

O jogo com a saida dos locais, que beneficiaram do vento pelas costas, proporcionou aos alentejanos uma descida em forma. Todavia, a defesa alcantarense interceptou a jogada, servindo Ben David pelo centro do terreno, donde desferiu um potente remate á baliza de Vital, mas ao lado.

Reposta a bola em jogo, os avançados alentejanos voltaram a descer pela ala esquerda, mas José Pedro pretendeu visar a baliza de longe e Ernesto cortou a jogada por ter saido a tempo. Aos 10 minutos, os alcantarenses têm disfrutado de mais situações de perigo.

Os alcantarenses que carregaram a fundo aos 20 minutos, beneficiaram de um «penalty» flagrantissimo, por mão de Polido a evitar o remate de Castiglia. Imbelloni transformou a penalidade no 1.º golo da equipa visitante.

Depois deste tento, os alentejanos lançaram-se ao ataque ainda pelo lado esquerdo, onde José Pedro surgiu lesto rematando forte para estabelecer a igualdade para as equipas.

Estabelecido o empate os alentejanos mostraram-se desde logo mais equipa dando que fazer á defesa visitante que teve de intervir com apuro.

Aos 37 minutos, operou-se a mais bonita jogada do desafio. Vale a Duarte, deste a Patalino que entrou fulgurantemente na grande área alcantarense onde bateu Ernesto com um golo limpo. O arbitro, porém, invalida o ponto e a multidão revoltada com a sua atitude pejou o campo de almofadas, «chuva» que só parou com a intervenção da autoridade.

Pouco depois e com os locais ao ataque, terminou a primeira parte do encontro com os grupos empatados a uma bola.

O árbitro quando recolhia ás cabines, e, apesar de protegido pela Policia, agrediu a pontapé um fotógrafo que fazia serviço para a Imprensa, no momento que preparava a máquina para focar o referido juiz da partida.

Reatado o jogo com os locais ao ataque, Duarte correu com o esférico, desferindo um potente remate, que passou a rasar a trave.

Até aos 10 minutos, sómente os avançados locais operaram ataques em forma com perigo para os adversários. Estes modificaram a sua formação que passou a ser Martinho e Messiano a interior direito e esquerdo, respectivamente e Imbelloni a extremo-direito.

Aos 15 minutos, um «livre» próximo da grande área alcantarense, punindo falta de Germano a Duarte, pôs as redes de Ernesto em perigo iminente.

Aos 22 minutos, uma falta de Barreiros sobre Patalino, foi apontado por Di Paola que serviu Verissimo, este passou o esférico a Patalino em boas condições e, assim marcou o 2.º golo para o Lusitano, á boca das redes de Ernesto.

O jogo terminou com a vitória do Lusitano por 2-1.

Académica, 2-Barreirense, 0

COIMBRA, 20.—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio Municipal, com regular assistência. Os grupos alinharam:

Académica—Capela; Torres e Melo; Abreu, Wilson e Gil; Teixeira, Malicia, André, Azevedo e Duarte.

Barreirense—Francisco Silva; Reis e Silvino; Vale, Pinto e Diamantino; Ferreira, Correia, Bahagas, Faia e Custódio.

Arbitro—António Calheiros, de Lisboa.

Momentos antes de se iniciar o jogo a equipa do Barreiro felicitou o jogador Azeredo, da Académica, pela conclusão do seu curso em Medicina.

Já com as equipas alinhadas houve um minuto de silêncio pela morte do pai do dr. Queiró.

O jogo iniciou-se em toada lenta e sem entusiasmo, mas com a bola a pender para o meio campo dos visitantes, e assim Francisco Silva foi chamado a intervir com facilidade a defender remates frouxos de André e Malicia.

Os estudantes, no entanto, procuraram acercar-se da grande área do Barreirense, mas sem resultado.

Por seu lado a turma do Barreiro, em ataques isolados, desceu até á zona perigosa, mas tal como o seu adversário nada se modificou no desenrolar da partida.

Aos 21 minutos, André fez uma abertura a Teixeira e este sobre o lado direito chutou para o centro indo a bola anichar-se nas redes de Silva, depois de ter passado sobre ele, fazendo-se assim o primeiro golo da Académica.

Os visitantes reagiram e fizeram rondar o esférico nas 18 jardas da Académica, só não fazendo golo devido ás oportunas saídas de Capela.

Apesar dos escolares quererem chamar a si o comando da partida, os barreirenses opõem-se e muito bem.

E ao fim do primeiro tempo o resultado continua a ser de: Académica, 1-Barreirense, 0.

Logo na primeira jogada do reatamento, André, em boa posição teve um remate junto á baliza que Francisco Silva desviou para «canto».

São os rapazes do Barreiro que em avançadas bem gizadas a meio do campo vão até diante de Capela embaraçando a defesa escolar. Num destes ataques o guardião dos locais teve necessidade de lançar para fora uma bola perigosa vinda pelo ar.

A partida que vinha a ser disputada de forma insípida, tornou-se um pouco mais entusiástica graças aos lances de emoção que se criaram junto ás balizas das duas equipas.

Depois de ter feito uma defesa para salvar as suas redes de serem novamente tocadas, Francisco Silva magoou-se sendo substituído pelo suplente.

Seguiu-se depois um período em que os estudantes abandonaram o ataque para se remeter á defesa o que deu aso a que o Barreirense sempre que a ocasião se lhe deparou exercer pressão sobre a linha defensiva adversária.

Aos 33 minutos, quando André se dirigia para a baliza, foi agarrado dentro da grande área por Reis, ordenando o árbitro grande penalidade e que Gil transformou no segundo golo da Académica.

Uma vez encontrado o vencedor o restante tempo para o termo da partida foi queimado em jogadas sem grande interesse, pelo que se conservou o resultado de 2-0, a favor da Académica.

Braga, 5-Boavista, 0

GUIMARÃES, 20—*(Por linha telefónica directa)* — Jogo no campo da Amorosa, perante regular assistência. Os grupos:

Braga — Faria; Antunes e Abel; Eloi, Marques e José Maria; Baptista, Velez, Corona, Gabriel e Teixeira.

Boavista—Yurrita; Videira e Barros; Caiado, Aparicio e Luzia; Gaston, Alcino, Décio, Mascarenhas e Manero.

Arbitro—José dos Santos Marques, da A. F. de Lisboa.

Os bons pensamentos encontram-se sempre. Ambos se presentearam com prendas do grande sortido de objectos de ouro e prata, joias e relógios da SOLORA, R. de S. Nicolau, 42

A MELHOR CEIA NA NOITE DE
REVEILLON
SERÁ A DO
OLIMPIA CLUB
MARQUE A SUA MESA

PERFUMARIA FRANCESA

Com enorme exito abriu, na Rua de S. Nicolau, 55, esta moderna Perfumaria. A novidade reside numa secção de Cosmetologia—inédita entre nós—e que vai interessar todas as Senhoras que prezam a sua beleza. Em Paris, são várias as casas que se dedicam a esta modalidade, que consiste na venda dos mais reputados produtos de beleza, quer para tratamentos, quer para «maquillage», em pequenas porções, para facilidade de aquisição e de experiência. A dirigi-la está o conhecido técnico J. Gomes da Costa, especializado em produtos de beleza, e gratuitamente serão dadas todas as indicações dos produtos a usar, conforme a Esta Perfumaria possui um laboratório privativo, dirigido por técnico natureza da pele, e principalmente para o moderno tratamento: L. T. N. competente, onde todos os produtos são rigorosamente controlados.

A PERFUMARIA FRANCESA espera-as, minhas Senhoras...

Não hesite!...
Para comprar um brinde de utilidade visite **LARBELO**
Um brinde de categoria, distinção e bom gosto só em
LARBELO
195, Rua da Prata, 197 Tel. 24042

Automóveis usados
com facilidades; várias marcas e modelos, não compre sem nos consultar.
RUA CARLOS MARDEL, 5, 5-A
(á Rua Morais Soares)

A todos os Ex.mos Clientes
A Grande Ourivesaria da Moda não usa reclamos sugestionáveis que possam induzir em engano. A demonstrar a veracidade destas palavras, apresenta na época festiva que decorre, um enorme sortido em objectos de ouro, prata, brilhantes e relógios por preços tão convidativos que convencem o mais incrédulo.
Rua da Prata, 257
Grande Ourivesaria da Moda

RÁDIO
TELEFU
Todos os tipo
as b

LOTARIA DO NATAL
10.000 contos
?
VARETA
Rua do Carmo, 89 - LISBOA

Classificação actual

	Jogos	Golos	Pontos
Belenenses	10	20 — 10	16
Benfica	10	22 — 11	15
F. C. do Porto	10	25 — 6	14
Sporting	10	24 — 13	18
Vit. Guimarães	10	18 — 22	12
Sport. Braga	10	20 — 15	10
Atlético	10	19 — 15	10
Académica	10	14 — 15	10
Vit. Setubal	10	17 — 18	8
Sport. Covilhã	10	14 — 19	7
Barreirense	10	6 — 16	7
Lusitano	10	10 — 24	7
Oriental	10	11 — 20	6
Boavista	10	9 — 25	5

A próxima jornada

O domingo próximo é reservado aos jogos do Torneio Quadrangular Internacional, em que participam o Benfica o Sporting e as equipas argentinas do Independiente e Boca Juniors.

Por esse motivo, só no terceiro dia do Novo Ano prosseguirá o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, com os seguintes jogos correspondentes á 11.ª jornada:

Benfica-Académica; Barreirense-Porto; Guimarães-Sporting; Oriental-Evora; Atlético-Braga; Boavista-Setubal; e Covilhã-Belenenses.

Os jogos da 2.ª Divisão

Casa Pia, 3—Portalegrense, 0

Jogo no campo St.º Amaro, arbitrado por Cunha Pinto, de Setubal.

Casa Pia—Albertino; Gonzaga e Carvalho; Fonseca, Fernandes e Armindo; Caldeira, Esteves, Pereira Junior, Xavier e Leninc.

Portalegrense—Augusto; Santos e Marsano; Emilio, Robalo e Roqui; Parra, Cabin, Redondo, Pico e Almeida.

Aos 5 minutos, Esteves fez o primeiro ponto; e aos 40, Xavier obteve o segundo golo para os casapianos.

A primeira parte terminou com 2-0 a favor do Casa Pia.

Na segunda parte, o Casa Pia voltou a ser superior, mas só alcançou o terceiro tento aos 41 minutos, por Fonseca, de cabeça. Santos, dos visitantes, foi expulso, pouco depois, por agressão a Esteves.

Estoril, 1—S. L. Olivais, 1

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por Luis Vilaça. Os grupos formaram:

Estoril—José Maria; Negrita e Horacio; Nunes, Eloi e Pastorinha; Lourenço, Vinagre, Frade, Aragão e Franco.

S. L. Olivais—Martinho; Vitorino e Pais; Paiva, Fernando e Gomes; Mário Silva, José Maria, Figueiredo, Ferreira da Silva e Reis.

O Estoril foi sempre superior na meia-hora inicial perdeu duas ou três magníficas ocasiões de golo, o que não quer dizer que o Olivais não tivesse respondido com entusiasmo aos ataques dos donos do campo.

Aos 40 minutos, Aragão obteve um golo para o Estoril—resultado com que terminou a primeira parte.

Aos cinco minutos da segunda parte, Figueiredo, de cabeça, fez o golo do empate, mantendo-se o resultado até final.

Juventude, 2—Olhanense, 0

Jogo no campo Sandes de Miranda, com pouca assistência, arbitrado por Courinha, de Sousa, de Portalegre.

Juventude—Soares; Vieira e Casimiro, Manuel Afonso, Pedro Gomes e Forneri; Job, Gomes Reis, Viegas, Camacho e Gonçalves.

Olhanense—Abraão; Graça e Manuel; Osvaldo, Tavares e Grazina; Simões, Santiago, Vinicio, Del Duca e Gomes.

O jogo, na primeira parte, foi aceitável. O Olhanense desenvolveu partida alegre forçando o andamento do esférico com velocidade.

Os locais, menos rápidos, responderam àquela toada, mas aos repelões.

A partida foi pouco emotiva e pouco eficaz, pois vários lances foram perdidos, por maus remates, não admirando, portanto, que o intervalo chegasse com os grupos empatados a zero bolas.

No segundo tempo, a qualidade do jogo foi, durante 30 minutos, igual ao da primeira parte.

Os locais porém, ao ataque foram mais incisivos e aos 9 e aos 23 minutos obtiveram dois golos, por Job e Viegas. No fim, Juventude, 2 —Olhanense, 0.

Montijo, 6—Lusitano, 2

Jogo no campo Luis de Almeida Fidalgo, no Montijo, sob a direcção de Tiago Dionisio, de Beja. As linhas:

Montijo — Cruz; Almeida e Laiça; Jorge, Fabriga I e Gimenez; Patricio, José Maria, Fabriga II, Joaquim José e José Paulo.

Lusitano de Vila Real—Balbino; Rui e Rena; Rodolfo, Jorge e Sanina; Almeida, Germano, Antunes, Estevão e Mateus.

Na primeira parte que terminou com 2-1 a favor do Montijo, este dominou bastante, tendo marcado os seus dois golos Joaquim José e Fabriga II. O ponto do Lusitano foi obtido por Antunes.

Na segunda parte, o Montijo manteve a superioridade, quiçá mais acentuada, e fez mais 4 tentos, por Fabrega II (3) e José Paulo. O Lusitano limitou-se a um tento alcançado aos 13 minutos, por Germano.

Leões, 1-Peniche, 1

SANTARÉM, 20.—(Pelo telefone).—Jogo no campo «Alfredo Aguiar», com numerosa assistência. As equipas formaram:

Leões—Mario; Matos e Henrique Silva; Leça, Ferreira e Rodrigues; Lima, Gamacho, João, Castanheira e Jorge Vieira.

Peniche—Oliveira; Nascimento e Barata; Anibal, Correia e Coelho; Braga, Bruno, Esteves, Rangel e Duarte.

A primeira parte decorreu com equilibrio territorial, ainda que os escalabitanos se revelassem superiores no aspecto técnico. Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, os locais dominaram abertamente. Todavia, foram os visitantes que marcaram primeiro por intermédio de Rangel. No ultimo minuto, Castanheira estabeleceu o empate.

Torriense, 7—Torres Novas, 0

Jogo no campo das Covas perante numerosa assistência.

Arbitro, Luis de Magalhães, de Lisboa. As equipas:

Torriense—Gama; Mergulho e António Augusto; Belém, Amilcar e Goncalves; Carlos Alberto, José Costa, Sidonio, Hilário e Andrade.

Torres Novas—Indio; Guizarro e Moleiro; João Maria, Matos II e Pereira; Leonel, Matos I, Simões, Caner e Conde.

Os donos da casa durante o primeiro tempo desenvolveram melhor jogo obtendo aos 14 e 34 minutos dois golos, respectivamente, por Sidónio e Carlos Alberto. Até ao intervalo o Torriense continuou a dominar mas não concretizou esta superioridade com golos.

Aos 4 minutos da segunda parte uma passagem de cabeça de Sidónio para Andrade originou o terceiro golo.

Aos 14 minutos Hilário fez o quarto golo sobre um passe de Carlos Alberto. Pouco depois este jogador marca o quinto golo com uma forte recarga.

Aos 38 minutos, uma passagem de Carlos Alberto a Hilário dá margem a que este faça o sexto tento.

Finalmente, aos 43 minutos, José da Costa obtem o sétimo golo.

S. Domingos-Almada

MINAS DE S. DOMINGOS, 20. *(Pelo telefone).*—O jogo S. Domingos-Almada, que hoje se devia disputar, nas Minas de S. Domingos, a contar para o campeonato nacional da II Divisão, não se efectuou por falta de comparência do árbitro.

C. U. F.,2—Portimonense, 0

Jogo no campo de Santa Bárbara, no Barreiro, sob a direcção de Eduardo Gouveia, de Lisboa.

C. U. F.—Libanio; Matos e Celestino; Orlando, Carreira e Vale; Sérgio, Vasques, Aureliano, Luis e André.

Portimonense—Afonso; Luís e Henrique; Reis, Alvo e Garcia; Camarinha, Artur, Albertino, Monis e Bezerra.

Os Algarvios entraram de rompante, mas a C. U. F. ofereceu resistência e com o decorrer do tempo tornou-se mais perigosa e ao cabo de sucessivos ataques, obteve o primeiro golo, por intermédio de Sérgio, aos 24 minutos. Até ao intervalo, os locais beneficiaram de uma grande penalidade que Aureliano desperdiçou.

No segundo tempo, os «cufistas» mantiveram-se superiores e, aos 20 minutos, Vasques fixou o resultado em 2-0, depois de bom trabalho de Aureliano.

Outros resultados

Oliveirense, 6-Famalicão, 0
Gil Vicente, 2-Sanjoanense, 2
Desportivo Chaves, 6-Académico, 2
União de Coimbra, 4-Naval, 2.
V. Montemor, 1-D. Beja, 0.
Marialvas, 0-Caldas, 1
Beira Mar, 2-Salgueiros, 4
Vianense, 2-Leixões, 1
Tirsense, 2-Vila Real, 0

Os bracarenses principiaram bem o encontro, dando que fazer a Yurrita.

Um remate de Gabriel proporcionou boa defesa do guardião portuense, após bom trabalho pessoal daquele jogador. Aparicio a seguir concedeu um *canto* que marcado por Baptista deu ensejo a Eloi de aplicar um potente remate, o qual foi salvo no ultimo instante por Barros.

Continuando sempre a exercer domínio, os minhotos procuravam abrir o activo, mercê de sucessivos remates assim se mantendo durante largo espaço de tempo, em que a defesa contrária teve trabalho exaustivo.

No ultimo quarto de hora dêste meio tempo a partida decorreu com certo equilibrio, mas o intervalo foi alcançado sem que se verificasse um golo sequer.

Reatado o encontro, observou-se a troca de Alcino com Luzia, na equipa do Boavista. Talvez por isso os portuenses estiveram mais ao ataque. Mascarenhas despediu um forte remate que foi de encontro á trave e Manero mandou a bola para fora.

Breve, porém, os bracarenses impuseram o seu jogo e, aos 6 minutos, marcaram um ponto por intermédio de Velez, que aproveitou bem uma passagem de Baptista.

Comandando sempre a partida, os minhotos obtiveram 2.º golo, aos 16 minutos, numa jogada de grande efeito, em que Velez, partindo do meio do terreno a caminho da baliza, passou quantos adversários lhe surgiram e rematou imparàvelmente.

Aos 23 minutos, depois de boa combinação, Velez—Baptista—Gabriel este ultimo bateu Yurrita pela 3.ª vez. E mais quatro decorridos, sempre com grande ascendente sobre a equipa axadrezada, Teixeira marcou a 4.ª bola do Sporting de Braga.

Vencendo e convencendo, os minhotos não encontram dificuldades por parte dos adversários, especialmente do sector defensivo, cujo sistema, posto hoje em prática, era algo deficiente.

No derradeiro minuto, Corona fechou a conta em 5—0 a favor do Sporting de Braga.

Para todas as festas..

EM QUALQUER PARTE OU QUALQUER HORA

ESPUMANTE NATURAL
ASSIS BRASIL
Real Vinicola

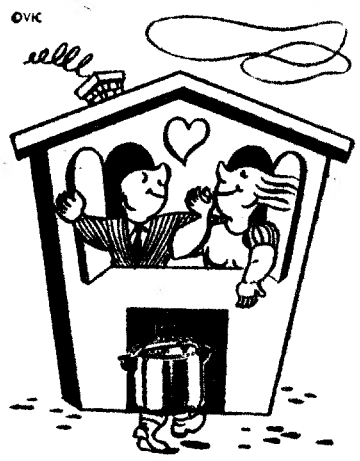
Filiais:
LISBOA — R. Alecrim, 119 — Tel. 22556
PORTO — R. Entreparedes, 44 — Tel. 21440

ESPUMANTES NATURAIS

NA VANGUARDA DA QUALIDADE DOS ESPUMANTES PORTUGUESES

AGENTE:
J. NUNES DA SILVA
Telefone 25498

OVIC



FAZ A FELICIDADE DO LAR!

A panela de pressão "Prestige" faz a felicidade do lar porque resolve o importante problema das refeições rápidas... mais saborosas ...estimulantes do apetite.

"Prestige" é a panela de pressão completamente segura.

Não se consegue abrir enquanto tiver pressão de vapor.

Prestige
A PANELA DA CINTA AMARELA

OURO E PRATA
Compra e vende aos melhores preços
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 — Tel. 24564

PORTO
SANDEMAN

Preços correntes de algumas marcas nos estabelecimentos:

«Uma estrela»	Esc.	29$00	por garrafa
«Três Estrelas»	»	34$80	» »
«Partners»	»	45$00	» »

Filial em Lisboa: Rua do Alecrim, 21. Telef. 26086

...UNKEN
...s para todas
...olsas

GRANDE ARMAZEM
Situado no centro da cidade cede-se. — Telefone 51423.
Joias, Pratas, Ouro e Relógios
O melhor presente para o Natal, o melhor sortido, o que mais barato vende é o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56—Rua Barros Queirós—56

PARA TODOS ESTES EDIFICIOS EM

BRAÇO DE PRATA

foram escolhidas as chapas onduladas de fibrocimento

Cimianto

na reconstrução das suas coberturas.

A sua alta qualidade e rapidez de montagem aconselham-nas para todas as obras.

Cimianto

marca de

- Tubos para todos os fins
- Chapas lisas
- Chapas onduladas: SUPER e CORRENTE
- Reservatórios
- Acessórios
- Peças moldadas

Os serviços técnicos da CIMIANTO encontram-se á inteira disposição dos seus estimados Clientes para prestarem todos os esclarecimentos e assistência de que houver necessidade.

Consulte a

SOCIEDADE TÉCNICA DE HIDRÁULICA, S. A. R. L.

ESCRITÓRIOS E ARMAZÉNS:

Av. Fontes Pereira de Melo, 14 — Telefs. 40798 - 57127/8 — LISBOA

O Pai Natal...

STUDIO TOM

prefere oferecer às donas de casa instalações de GAZCIDLA, pois este moderno combustível é o que mais agrado proporciona a todas as senhoras que desejam ter no lar uma rápida e económica fonte de energia, sempre pronta para todos os fins: cozinha, aquecimento, luz, banho, e refrigeração.

GAZCIDLA

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE CALORÍFEROS, FOGÕES ESQUENTADORES, ETC. • EM TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS

À VENDA EM TODO O PAÍS

BENDIX

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA AUTOMÁTICA

JAYME DA COSTA, L.da

LISBOA — PORTO

1 — Introduz-se 4 Kg. de roupa suja e o sabão. Liga-se a máquina.

2 — V. Ex.ª pode sair e esquecer-se da BENDIX...

3 — Entretanto, sem a presença de qualquer pessoa... a BENDIX enche-se com água, lava a roupa, esvazia-se, passa-a 3 vezes por água limpa e, finalmente, seca-a, parando automáticamente.

BRINDES DE NATAL

VINHOS DO PORTO CÁLEM

em caixas de 12 e 6 garrafas e em luxuosas embalagens de 3 garrafas

Agentes distribuidores no Sul do País:
NICOLAU, SILVEIRA & C.ª
31—RUA DIOGO DO COUTO—35
Tf. 840596 - 848067 — LISBOA

ESPUMANTES E VINHOS DO PORTO

com 15 % a 20 % de desconto

Só na Casa **TIROL**

70, RUA DA PRATA, 72

VIAJANTE

Admite Armazem de Solas e Cabedais em Coimbra — carta ao Apartado 60 — Coimbra.

RUA D. FILIPA DE VILHENA, 14, 1.º - Frente (ao Arco do Cego)

TELEFONE 75341 LISBOA

INSTITUTO *Escola* FÉMINA

CURSOS

CORTE • ALTA COSTURA • BORDADOS PLISSADOS ◆ ESPECIAIS PARA PROFESSORA E POR CORRESPONDÊNCIA

EXECUTAM-SE MOLDES SOB MEDIDA

BORDADOS E PLISSADOS

Casa Mobilada

Cede-se, 12 divisões, junto Av. Liberdade. Informa R. S. Julião, 52-2.º das 17 ás 19 h.

---

superior! acessível!

PÉ DA VINHA

VINHO CLARETE VALBELO CALDEIRA

CALDEIRA, L.da

AVENIDA FORMOSO BAIXO, 9 — TEL. 39179 - LISBOA

Vicente Carlos Dias

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso amanhã, 21, pelas 19 horas, na Igreja dos Mártires, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

Actos de beneficência em comemoração do Natal

(Continuação da 1.ª página)

rodearem 800 homens, só se ouvia um murmurio quase indistinto... Da alacridade dos dias de todos nós, da azáfama, das conversas, caímos repentinamente no seio deste silêncio—o silêncio e as grades que são a lei da sociedade para os transgressores.

Um concerto. Ao pensarmos num concerto musical a nossa subjectividade faz-nos surgir imediatamente, na «visão» da memória, o calor de uma sala, a tranquilidade acolhedora, os movimentos livres—cada um vestindo como pode, gosta e sabe. E quase seria impossível descrever o que de anacrónico nos parecer este concerto da Penitenciária—um concerto para outra Humanidade. Ali não havia os fatos bem talhados e a alegria das salas de espectáculos. Havia, sim, um manto de tristeza a envolver aqueles seres, alguns ligeiros sorrisos, breves, indecifráveis e logo apagados.

Mas todos escutavam, mostravam recolhimento e atenção. Os rostos sérios, fixos, recebiam as melodias que, ecoando pelos muros altos, iam repercutir-se em plena rua. A gente do domingo, que passeava pela tarde, detinha-se por instantes e procurava adivinhar a razão e a origem daqueles ecos harmonizados. Era musica. Musica para os presos. Um bálsamo de tranquilidade que por alguns quartos de hora deu àqueles homens a ilusão de que a vida ia ao seu encontro, já que eles não podiam ir ao encontro da vida.

Companhia União Fabril

A Companhia União Fabril realizou hoje a primeira festa do Natal dêste ano, dedicada aos filhos dos seus empregados e operários. A festa efectuou-se no Barreiro, no Cinema-Ginásio da C. U. F. Houve dois espectáculos, e fôram distribuidos brinquedos, camisolas e lanches a cerca de 3.000 crianças. Em cada uma das sesões foi representado um Auto de Natal pelos alunos da escola de instrução primária da Comp.ª União Fabril, e, em seguida, foi apresentado o grupo de canto coral, sob a direcção do professor Saul de Almeida e assistiu-se a um curioso trabalho pelo ilusionista Fonsesco. As crianças riram animadamente com os numeros de hilaridades dos palhaços José e Erimita. Assistiram á distribuição dos brinquedos, agasalhos e lanches, que foram entregues por senhoras das famílias dos administradores e dos directores, os srs. D. Manuel de Melo, administrador-gerente; dr. Jorge de Melo, Nicolas Goiry, engenheiro Eduardo Madail, D. Luis de Alcaçovas e José Manuel de Melo, administradores da Companhia União Fabril.

Hoje, realizou-se também um espectáculo de Natal, dedicado aos filhos dos empregados daquela empresa, em serviço no Porto, festa que se efectua na agência da empresa, na Rua Sá da Bandeira, e foram distribuidos brinquedos, agasalhos e lanches a outras crianças, filhas do pessoal da C. U. F.

Pessoal do Porto de Lisboa

A Casa do Pessoal do Porto de Lisboa, presidida pelo dr. Francisco Heitor Catarino e secretariada pelo sr. Joaquim António Nunes, realizou esta tarde, no ginásio do Liceu Camões, a terceira Festa do Natal, dedicada aos filhos dos servidores mais humildes daquele organismo do Estado. Este ano vestiu, calçou, deu brinquedos e lanche a 366 crianças de ambos os sexos, e ofereceu um espectáculo de variedades, com valiosos nomes da rádio, parelhas de palhaços, ilusionistas e cinema, a que o ministro das Comunicações, o presidente do Conselho de Administração, director-geral e grande numero de servidores da Administração-Geral do Porto de Lisboa e suas famílias.

Estas festas devem-se ao auxilio do Conselho de Administração e á devotada dedicação de muitos funcionários, principalmente de D. Aida Felix, Augusto Ribeiro da Fonseca, Manuel Bento Frota, Luis Ribeiro da Fonseca e Mário Cristino da Silva, a cargo de quem esteve a organização artistica.

Mocidade Portuguesa

Com o intuito principal de manter a tradição portuguesa dos Presépios, a Mocidade Portuguesa realiza, em todo o país, festas de camaradagem. Hoje, ás 10 e 30, no Cinema Capitólio, sob a presidência do professor Gonçalves Rodrigues, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, realizou-se a do Centro Escolar da Escola Comercial Veiga Beirão, com a apresentação dos autos «O pastor de coração de pedra», do major Alípio Vicente, e «Todo o mundo e ninguém», de Gil Vicente, canções pelo orfeão e estreia do grupo de harmónicas.

Houve, também, em Lisboa, uma festa de camaradagem, promovida pelo Centro n.º 1.

Oficinas Gerais de Fardamento

Por iniciativa da Casa do Pessoal das Oficinas Gerais de Fardamento, realizou-se hoje, naquele importante estabelecimento fabril militar, uma festa dedicada aos filhos dos seus operários e outros empregados, á qual presidiu o director, coronel Botelho Coelho. A's 12 horas, foi servido um almoço a cerca de 80 crianças, as quais foram contempladas com vestuário, calçado e brinquedos, seguindo-se um acto de atracções diversas, alusivas á quadra do Natal.

«Matinées» gratuitas de cinema

Prosseguiram hoje e continuarão no dia de Natal as «matinées» gratuitas de cinema, promovidas pela Camara Municipal, e dedicadas ás crianças de Lisboa, e em que são exibidos filmes culturais, desportivos e de desenhos animados. Os bilhetes são distribuidos antes das sessões, que começam ás 14, ás 15 e ás 16 horas.

Junta de Freguesia dos Anjos

A Junta de Freguesia dos Anjos comemorou hoje o Natal, inaugurando um dormitório e distribuindo bibes, brinquedos e um almoço ás crianças pobres daquela freguesia.

Na igreja de Fátima

Esta tarde, foram distribuidos, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, numerosos donativos a pessoas necessitadas daquela zona, angariados por uma comissão de senhoras.

Socony Vacuum Portuguesa

A Socony Vacuum Portuguesa dedicou esta tarde, aos filhos dos seus assalariados, uma festa, no Espelho de Agua, com a colaboração dos artistas Manos Carlos, Henry Tony, Emiliano e Raulito, que foram apresentados pelo popular animador José de Oliveira Cosme.

Foram distribuídos lanches e brinquedos ás crianças, começando a seguir uma excelente sessão cinematográfica, com filmes apropriados para a assistência.

Inválidos do Volante

Nas instalações dos Inválidos do Volante, na Quinta de São Francisco (Charneca do Lumiar), houve hoje festas, promovidas pela comissão de propaganda da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses. Estiveram expostos um presépio e uma árvore do Natal, tendo sido distribuídas refeições melhoradas aos internados, bem como brinquedos e agasalhos aos filhos dos motoristas desempregados.

Casa do Concelho de Ovar

A Casa do Concelho de Ovar distribuiu hoje, pela sua comissão de Obras Sociais, uma «consoada» aos vareiros necessitados, constituída por géneros alimentícios, no valor dalguns contos. Foram contempladas mais de 250 pessoas.

No Colégio Moderno

No Colégio Moderno, na Estrada de Malpique, 19, haverá hoje, ás 21 e 30, uma festa de Natal, constante de palestra alusiva pelo aluno António Vila-Lobos; canções tradicionais do Natal; recitações; representação do «Auto do Menino Jesus», recolhido do folclore e adaptado á cena por Carlos Queiros; e exposição de um presépio executado por alunos.

No Hospital do Ultramar

Sob a presidência dos srs. ministro e subsecretário de Estado do Ultramar, realiza-se amanhã, a partir das 16 horas, a festa do Natal, dedicada aos doentes internados e aos filhos do pessoal daquele estabelecimento.

Uma festa escolar

Na escola do Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos», sita na quinta do mesmo nome, inaugurou-se hoje o presépio adquirido e montado pelos alunos do Curso de Educação de Adultos, que ali funciona. A professora sr.ª D. Benigna Anselmo explicou o significado do acto, após o que falou o sr. António Pereira Alves, em nome da Federação das Sociedades de Educação e Recreio. Seguiu-se a distribuição de agasalhos e a oferta de um almoço a todas as crianças da escola e a outras.

Outras comemorações

O Grupo Desportivo dos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho levou hoje a efeito, na Rua Ivens, 60, a sua festa do Natal, com distribuição de vestuário e brinquedos aos filhos dos seus empregados.

—A Liga Pró-Moral levou hoje a efeito: uma distribuição de vestuário, calçado e pequeno almoço a 63 crianças pobres, e de um almoço, confeccionado e servido por um nucleo de senhoras: uma sessão solene, com a assistência de entidades oficiais; e um acto de variedades, com distribuição de brinquedos, chocolates e bombons.

—Houve também hoje festas: do pessoal dos Transportes Aéreos Portugueses, no Aeroporto; nas Oficinas de S. José; no Grupo Boa Esperança; e na Companhia Portugal e Colónias, na Rua Rodrigues Faria, em Alcantara.

—Esta noite, realizam-se bailes em diversas colectividades, entre as quais a Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A, com o conjunto «Lirios»; na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45, 1.º; e na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, na Rua da Alameda, 1.

—Amanhã, ás 16 horas, na Avenida Wilson, 3, r/c., esquerdo, realiza-se, sob o patrocinio da sr.ª arquiduquesa de Áustria, a festa da Obra de Assistência aos Fernandinhos Pobres, em que serão distribuidos agasalhos e prendas ás crianças por ela protegidas.

—Amanhã e no dia seguinte, haverá, no colegio Instituto Lusitano, na Avenida Gão Vasco, festas a favor das crianças pobres de Benfica.

—Os empregados e operários da Sociedade Central de Cervejas vão ter a sua festa de Natal no próximo dia 21, ás 15 horas, nas dependências da Fábrica de Cerveja «Estrela».

—Também a Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro promove, no dia 25 pelas 15 horas, a sua festa de Natal, dedicada ás crianças necessitadas da freguesia de S. José e aos jovens familiares dos seus consócios que receberão brinquedos e uma merenda. Agradecemos as duas senhas que fizeram o favor de nos endereçar, com destino aos nossos pobres.

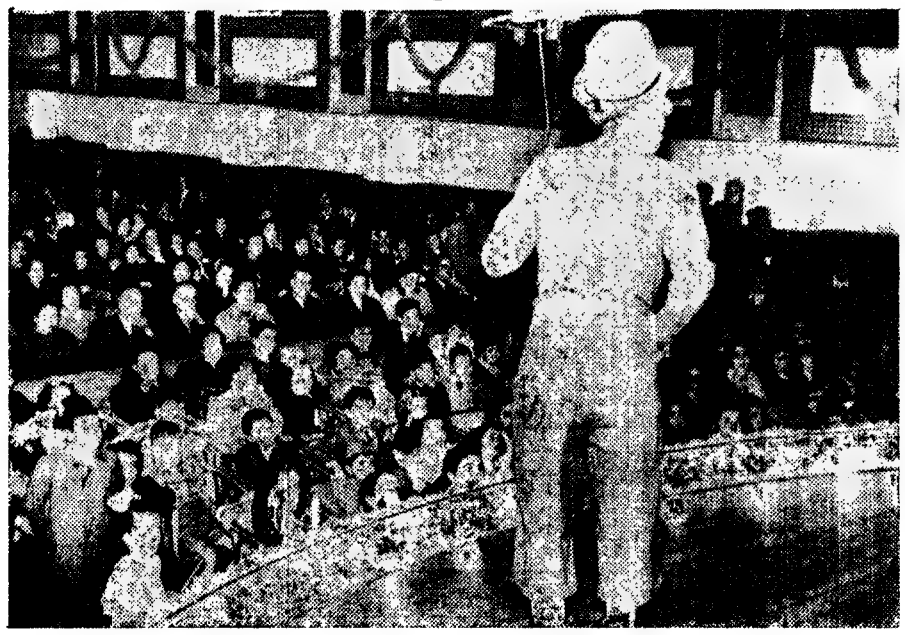
Para os pobres da Murtosa

MURTOSA, 18 — A Camara Municipal dêste concelho distribuiu pelas Conferências de S. Vicente de Paulo das freguesias do concelho e pela Cantina Escolar António Vieira Pinto, da Torreira, subsidios para o Natal dos Pobres, que totalizam a importancia de 2.200$00, provenientes do Cofre de Assistência da Camara Municipal.

A SHELL PORTUGUESA

dedicou aos filhos dos seus empregados

duas alegres festas do Natal



Um aspecto do espectáculo realizado no Jardim Cinema

Duas festas alusivas ao Natal foram ontem, á tarde, levadas a efeito pela Shell Portuguesa, dedicadas aos filhos dos empregados e operários dos seus Escritórios e Instalações.

A primeira realizou-se nos vastos salões do Jardim Cinema, vistosamente ornamentados para tal fim, tendo assistido os srs. F. H. Frangenheim, J. K. Liddle e Eduardo Rodrigues, da direcção da Companhia e numerosos funcionários superiores e suas famílias.

Foram exibidos graciosos filmes de desenhos animados, que deliciaram todas as crianças que enchiam por completo o cinema, seguindo-se uma parelha de palhaços, igualmente muito apreciada.

A finalizar, foi-lhes servida uma merenda e feita a distribuição de brinquedos e agasalhos.

A segunda festa, levada a efeto nos salões da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense e dedicada aos filhos dos empregados e operários da Banática, teve a animá-la, também, grande numero de crianças.

Compareceram os directores da importante firma, que ali se deslocaram propositadamente, sendo exibidos vários filmes cómicos e feita igual distribuição de brinquedos e agasalhos.

As duas festas decorreram num alegre ambiente, assistindo, a ambas, cerca de quinhentas crianças.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

CADEIRA DESMONTAVEL

«BÉBÉ CONFORT»

Soluciona o problema da acomodação perfeita do seu Bébe em viagem de automóvel, apresentando a cadeira desmontável, — de fixação instantânea

Encontra-se à venda nos

Representantes exclusivos em Portugal e Ultramar

INCA -- Indústria e Comércio de Automóveis, L.da

Avenida de Roma, 25 D

Oficinas COTAL

A maior organização independente do País

60 operários especializados em:

CADILLAC, BUICK, OLDSMOBILE, CHEVROLET, OPEL e BEDFORD

Reparação e sincronismo de caixas automáticas: Hydra — Matic — Dinaflow e Powerglide

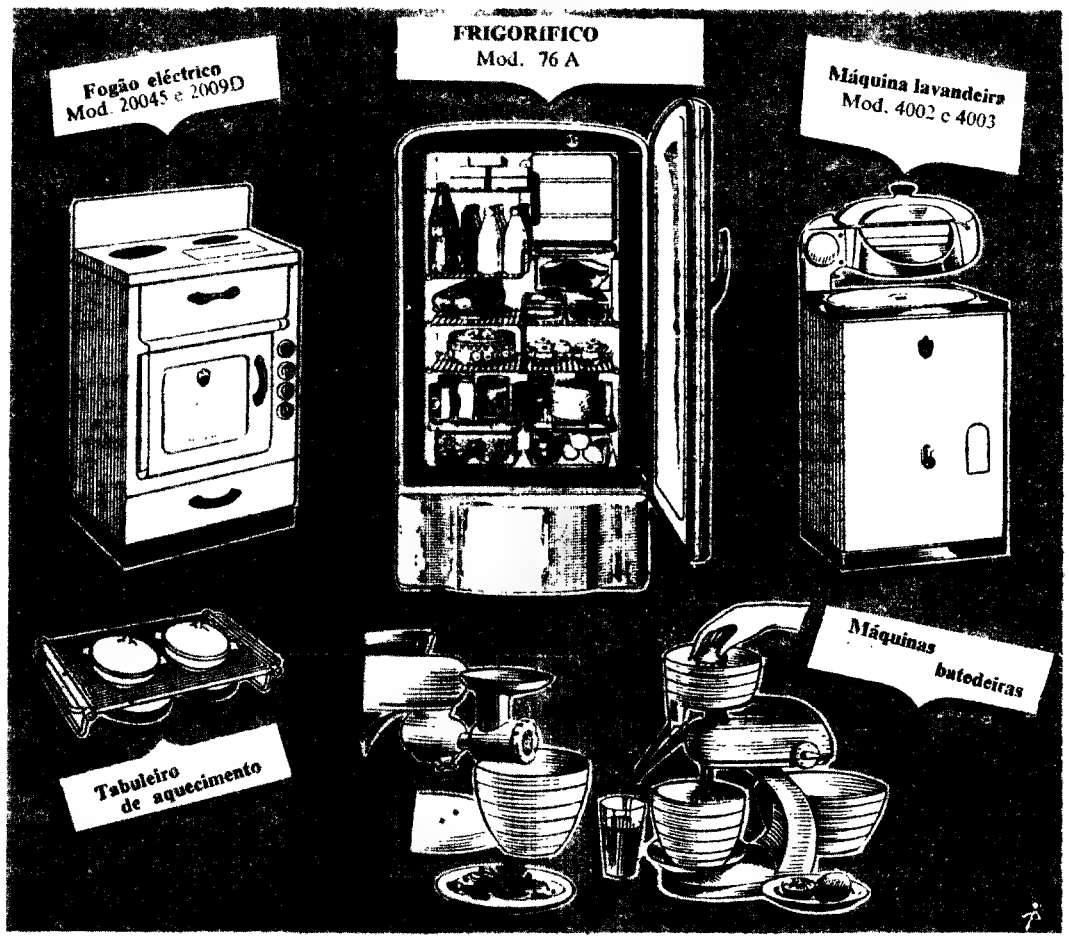
Grande Stock de Peças de Origem

R. ARTILHARIA UM, 105 **Telef. 43333-43731**

SRS. AUTOMOBILISTAS

NIVOPIA

'ENGLISH ELECTRIC' apresenta



MONTEIRO GOMES, LIMITADA

RUA CASCAIS, 47 (ALCANTARA) LISBOA - TEL. 37083/4/5

A VENDA E EM EXPOSIÇÃO NAS SUAS SUCURSAIS E AGENCIAS

E NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

MILHARES de utensílios de cozinha fabricados por **ALMIM** com alumínios puros estão transformando o **ÁRDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA** num verdadeiro prazer!

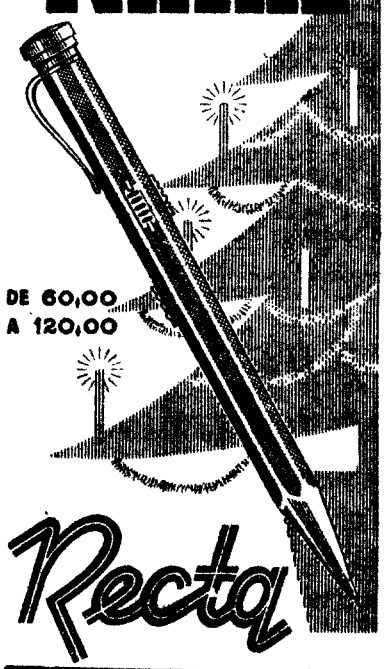
COMPRE louças de alumínio em formatos originais a preços excepcionais na

ALMIM

R. do Loreto, 61, sobre-loja

LISBOA

Sugestões PARA BRINDES DE NATAL



DE 60,00 A 120,00

Recta

Liga Nacional de Defesa dos Animais

A Direcção da Liga tem o prazer de comunicar aos seus prezados consócios e a todos os zoófilos que após porfiados esforços conseguiu adquirir á Camara Municipal de Lisboa um terreno, com a área de 2.263 m2, situado entre os Olivais e Moscavide, destinado á construção do desejado Albergue para animais, estando presentemente a Liga a proceder ao estudo e elaboração do respectivo projecto.

Contra a TOSSE e a COQUELUCHE

PILKA*

*PRODUTO SUIÇO

GRAHAM'S PORT

EMPEROR — IMPERIAL DRY

FIVE CROWNS — SECCO BRANCO

SIX GRAPES — VELSEC

CORONET

-o-o-o-

G.me GRAHAM Jor. & C.ª

PORTO — Telef. 26961 — LISBOA — Telef. 20066

DISTRIBUIDORES NO SUL:

JOSÉ LUIZ SIMÕES, L. do Chiado, 17 — Lisboa, Telef. 28913

Est. J. PAULINO D'ALMEIDA, Lda., Monte Estoril, Telef. 67-Estoril

MOBILIAS TIPOGRAFICAS MAPLES

Os que mais barato fabricam — Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho — **Antiga casa Soares & Coelho**

R. do Norte, 61, (ao Camões) Tel. 26550 — R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE: RUA DO COMERCIO, 74 — LISBOA

EMISSÃO DE 1953

Avisam-se os Srs. Accionistas que assinaram o compromisso de tomarem as acções não subscritas, de que estão a pagamento, de 21 a 26 do corrente mês, as cautelas representativas das acções que lhes couberam em rateio, na proporção de 8 % das acções subscritas.

Este pagamento será feito em face das cautelas referentes á emissão de 1953.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1953.

O Vice-Governador,

a) DR. ANTÓNIO PEDROSO PIMENTA

CAVES DO Barrocão, L.da

Milhor é esprimentá-lo que julgá-lo
Mas julgue-o quem nam póde esprimentá-lo
(Lusiádas canto IX)

Espumantes Naturais

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE — Há bom tempo em Portugal continental, com ceu de fraca nebulosidade a limpo, e vento de Leste fraco, por acção de uma massa de ar continental, transportada na circulação de um anticiclone, situado sobre a Grã-Bretanha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo, vento de Leste bonançoso, temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — A's 17, A Voz do Campo; 17 e 30, Repetição do ultimo programa Ouvindo as Estrelas; 18 e 30, Danças; 19 Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Darius Milhaud — e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro; e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 30 Musica de salão; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo do programa; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 30 Arias; 21 e 45, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, Os grandes intérpretes; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 17, Musica pelo caminho; 17 e 30, Cantares de Espanha; 18, Trechos recreativos; 18 e 15, Rescaldo da semana; 18 e 30, Programa António Casquilho; 18 e 45, Fantasias; 19, Chá para dois; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Orquestra de Russ Morgan; 20 e 45, Canções; 21, Solos de piano; 21 e 15 Documentário Rádio-Oliva; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Rapsódias; 22 e 15, «Intermezzo»; 22 e 30, Canções portuguesas; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA — Das 19 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22; Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 35-35—Carnide—Telefone 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade— Tel. 76905; Cardote—Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do). Av. de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19 — Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarios 33—Tel. 28843; Dimar, Lda.—Rua do Conde de Monsurraz, 17-B — Tel. 842533; Garantia — Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Aliança—Avenida do Almirante Reis 145-B-C—Tel. 50487; Dilo—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano 28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—R. de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123 125—Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228—Tel. 22617; Farmácia Infante Santo—Rua do Olival, 290—Tel. 61003.

Farmácia Infante Santo
Rua do Olival, 290 (á Pampulha)
Telef. 61003
HOJE DE SERVIÇO

ATENÇÃO
OBESOS
Emagrecer
Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INUTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.
Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.
Apartado 142—LISBOA

FILATELIA

Selos do Ultramar

Acerca da nota que publicámos, no passado domingo, nesta secção, informam-nos do Ministério do Ultramar que algumas afirmações nela contidas podem indazir em erro alguns leitores, pelo que se torna conveniente prestar alguns esclarecimentos.

A venda, na Metrópole de selos das provincias ultramarinas e por conta das mesmas foi determinada pela primeira vez pelo decreto n.º 21.001, de 14 de Março de 1932 e regulada pelo decreto n.º 21.396, de 15 de Junho de 1932, e portaria n.º 7.409, de 20 de Agosto do mesmo ano. A Agência Geral das Colónias, a qual era incumbida, cobraria certas percentagens para um fundo, das quais metade revertia para os fundos próprios da Agência e o restante como abono para falhas para o funcionário á responsabilidade do qual estivesse o serviço.

O decreto n.º 21.988, de 15 de Dezembro de 1932, remodelou os serviços mas não alterou a disposição atrás citada.

O decreto n.º 37.050, de 8 de Setembro de 1948, alterou as percentagens, mantendo o sistema de distribuição.

E a portaria n.º 12.691, de 24 de Dezembro de 1948, novamente alterou as percentagens, passando a ser 80% para a Agência e 20% como abono para falhas, mas recebendo o funcionário apenas o quantitativo inscrito na dotação orçamental, revertendo o restante para a Agência.

Para se avaliar da sua importancia basta dizer que nos primeiros anos as remunerações resultantes não chegavam, em regra, a 200$00 mensais, e que nos ultimos anos o máximo que o funcionário recebeu mensalmente foram 833$00.

Parece que ficam assim esclarecidos os proventos do funcionário que, segundo se afirmou, «possui o monopólio da venda».

Também merecem reparo as alegações de haver periodos de semanas em que os filatelistas «têm de fazer parar as suas colecções». Apenas por ocasião de um balanço, em 1947, esteve algum tempo o serviço de vendas suspenso. Sempre que o funcionário adoece ou está impedido, atendem-se os interessados com uma reserva de selos existente.

Posto isto, convém acrescentar que a venda de selos do Ultramar tem o seu lugar próprio nas provincias a que as emissões pertencem. O serviço de vendas estabelecido em Lisboa visa apenas a facilitar as aquisições pelos filatelistas metropolitanos, pelo que verdadeiramente não deveria haver fundamento para reclamações. Os valores postais pertencem ás provincias e não circulam fora delas, e que a Agência Geral do Ultramar, em Lisboa, (assim como qualquer outra agência á qual fosse dada idêntica incumbência em outra localidade, inclusivamente no estrangeiro), não funciona como uma repartição dos Correios, mas sim como uma casa revendedora, com os seus encargos.

De ai o justificar-se também que os selos se vendam por um preço ligeiramente mais elevado. Querendo adquiri-los pelo seu valor facial só há que dirigir-se ás estações postais das respectivas provincias.

Apesar disso, procura-se melhorar o serviço na Agência, perante o incremento das vendas no próprio beneficio das provincias e dos filatelistas da Metrópole.

Mundo dos selos

Benjamin C. Camozato, conhecido filatelista brasileiro, na sua CXXVII crónica filatélica em «O Correio do Povo», de Porto Alegre, Brasil, dedicou uma coluna ao Clube Filatélico de Portugal e ao presidente da sua direcção, com entusiásticos elogios que são, em parte, consequência da sua boa amizade, mas reflexo, também, do actual e crescente prestigio da filatelia portuguesa no país irmão.

——Além dos sobrescritos da Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira, que mencionámos num dos ultimos numeros, foi também feita uma edição de 100 exemplares imitando cartas antigas, ás quais já tinhamos feito oportuna referência.

——Na Exposição Filatélica do 25.º aniversário da Associação Filatélica Pelotense, do Brasil, foi atribuida uma medalha de vermeil a Benjamim C. Camozato, pela sua excelente secção filatélica em «O Correio do Povo», de Porto Alegre.

——É dirigida por Ernesto Lopes Nunes a secção filatélica da revista «Átomo».

——Em Tomar, está em organização um Nucleo Filatélico, de cuja comissão organizadora fazem parte os srs. drs. Luís Gomes da Silva e Augusto Jorge Ribeiro da Fonseca, a qual está já a trabalhar no sentido de realizar uma exposição filatélica naquela linda cidade.

——Durante a sua grande campanha para totalizar o terceiro milhar de associados, o Clube Filatélico de Portugal oferece valiosos prémios, constituidos por lotes de selos no valor de 2.000, 4.000, 6.000 e 12.000 francos Yvert, aos proponentes de, respectivamente, 10, 15, 20 e 50 novos sócios, além de uma taça de prata ao proponente de maior numero, e inclusão de todos os premiados no quadro de honra do Boletim do Clube Filatélico de Portugal.

——Por recente ordem de serviço dos C. T. T., todos os selos portugueses á venda na S. I. R. (Serviços de Informações e Reclamações) podem ser requisitados em qualquer das estações da provincia.

——A Exposição Filatélica Internacional de S. Paulo, Brapex III, além das comissões de honra e organizadora, tem subcomissões de finanças, de publicidade e propaganda, da exposição, de programa e visitantes, de senhoras, e do Rio de Janeiro, todas elas constituidas exclusivamente por filatelistas.

——O Clube Filatélico de Moçambique nomeou os srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e eng. Aurélio Marcos Pereira, para seus delegados á Federação Portuguesa de Filatelia.

——A Casa Iris tem á venda um invulgar lote de selos novos e gomados da India, tipo Coroa em unidades, tiras e blocos.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *dr. António Fragoso*, «Selos fixos, selos móveis...» reimpressão revista e acrescentada do artigo publicado no «Mercado Filatélico», Imprensa Portuguesa, Porto, 1953; *Williame*, catálogo da 92.ª venda publica, em 12, 15 e 16 de Dezembro, 5, Rue du Midi, Bruxelas; *José M. Gomis*, «Catálogo dos carimbos comemorativos, aéreos e de primeiro dia, de Portugal e Ultramar», 1.ª edição, prefácio de dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, colaboração de dr. António Fragoso, Edições Gomis, Apartado n.º 912, Valencia, Espanha; *H. R. Harmer, Ld.ª*, catálogo do leilão de 18 e 19 de Janeiro de 1954, compreendendo belos lotes da comunidade britanica, Grécia, China, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.; e *Filatelia e Filatelistas*», revista do Centro Filatélico de Portugal, Iris, Ld.ª, Rossio, 45, 3.º, Lisboa.

Catalogo comemorativo do selo Postal de carimbos aéreos e primeiro dia colaboração do Doutor Fragoso. Edição Gomis—Apartado 912—Valência—España. Custa esc. 10$00. Pedidos ao Agente: Av. João Crisóstomo, 53. Lisboa-Norte.—Gomes de Sousa.

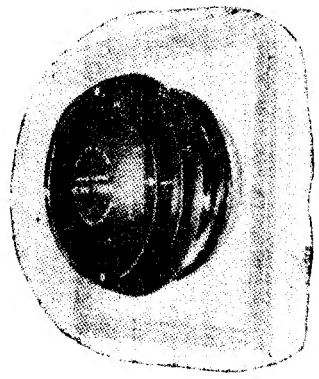
Profissionais da Imprensa

Realiza-se no próximo dia 26, ás 16 horas, em segunda convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do orçamento de despesa para 1954 e eleição dos novos corpos gerentes.

Os fogos reais de amanhã

Amanhã, das 14 ás 14 e 30, haverá no Forte do Alto do Duque, em Algés, uma sessão de fogos reais sobre um alvo colocado no Tejo, entre Paço de Arcos e a Torre do Bugio.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

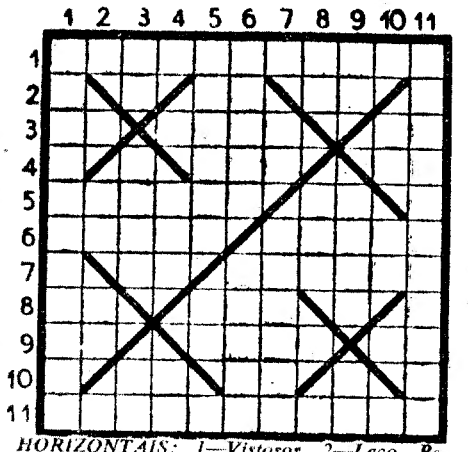
Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT - AXIA ?
3 MODELOS
6" — 9" — 12"
Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros Humidades — etc.
SILENCIOSOS, PRATICOS ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes
Orçamentos e instalações
Consulte a n/secção-Técnica
DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª, LT.ª
O. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4043



HORIZONTAIS: 1—Vistosos. 2—Laço. Pedra de moinho. 3—Ao longe. Liquido composto de hidrogénio e oxigénio. Artigo antigo. 4—Escavado. Mulo. 5—Dependência. Siga. 6—Aumenta. Dentei. 7—Inconveniente. Castelo de origem romana ou pre-romana. 8—Partir. Semelhante. 9—Catedral. Içar. Concede. 10—Escalvado. Simbolo químico da prata. 11—Amaldiçoa.

VERTICAIS: 1—Coleccionador de selos. 2—Ribeira do distrito de Aveiro, afluente do Antua. Popa. 3—Batráquio. Liguem. Simbolo químico do sódio. 4—Nome de mulher. Antigo nome da nota musical «dó». 5—A maior provincia de Portugal. Bastal 6—Mentecapta. Guardam segredo. 7—Preposição e artigo. Cidade de Espanha e bom porto do Mediterraneo. 8—Algum. Pronome pessoal. 9—Lástima. Mister. Graceja. 10—Preposição. Doutor (abrev.). 11—Resolvia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4042

HORIZONTAIS: 1—Quixotada. 2—Punia. Arola. 3—Raiz. Agir. 4—Os. Salubre. Ar. 5—Ser. Rubor. Ave. 6—Baratas. 7—Ido. Ninas. Ice. 8—Cá. Azoaram. Rs. 9—Orla. Roas. 10—Siame. Reato. 11—Asiatismo.

VERTICAIS: 1—Prosaicos. 2—Quase. Daria. 3—Unis Alas. 4—H. Zaranza, Mi. 5—Xás. Lurio. Dea. 6—Cubanas. 7—Tal. Botar. Cri. 8—Ar. Arrasar. Es. 9—Doge. Moam. 10—Aliar. Crato. 11—Arremesso.

KAREL I

Se ainda não teve o prazer de experimentar uma cigarrilha ou charuto desta famosa marca experimente hoje mesmo, e preferirá Karel I, porque não há melhor. Fabricados exclusivamente com capa de tabaco,

A' venda em todas as tabacarias. Rep. Casa Caiis—Rua Chã, 111—Porto.

Roubos em Abrantes

Com este titulo, publicámos há dias uma noticia de Abrantes sobre um roubo de roupas na residência do sr. dr. Ferro Alves, no lugar de Carvalhal-Souto, deste concelho, aproveitando a ausência dos seus locatários, e em que se dizia que naquela região raro é o dia em que não se registam roubos, por falta de policiamento.

Não é, porém, exacta esta ultima afirmação, diz-nos o nosso correspondente em Abrantes, pois a acção repressiva da G. N. R., sob a direcção do seu comandante de secção, sr. tenente Anastácio Vicente, tem merecido os mais justos louvores, facto a que o nosso jornal se tem referido por várias vezes. Que o contingente de praças seja pequeno para uma tão grande área do concelho, estamos de acordo; mas, por isso, é maior ainda o trabalho desenvolvido pela secção, onde raramente se dão assaltos e roubos, e onde a repressão á vadiagem é grande, graças á acção do pessoal da secção da G. N. R.

Compõem sinfonias e regem orquestros. Mas todas as crianças, prodígio ou não, adoram os

CHOCOLATES *Regina*

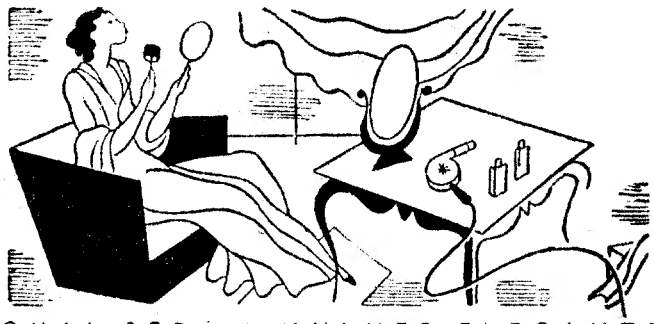
UM PRESENTE QUE VAI DIREITO AO CORAÇÃO!

PRESENTES UTEIS

São: **Blusas, Gilets, Camisolas, Coletes, Pullovers e demais artigos exteriores** das:

MALHAS Carmalux

Fabricadas em **Pura lã merina australiana ou portuguesa, o que é garantido por etiquetas especiais.**



QUAL SERÁ A MULHER ELEGANTE QUE NÃO DESEJA RECEBER COMO PRESENTE UM SECADOR DE CABELO?

C.ia R.da GÁS E ELECTRICIDADE

e nas casas da especialidade

Noémia Cristina

LUSO

T. 32889
Animador **Filipe Pinto**
HOJE — NOITE POPULAR
Canções e Fados, por **Noémia Cristina,** Maria Loureiro, Brígida Silva, **Manuel Calisto,** Eduardo Janeiro, Mário Rocha e o ás do riso **Joaquim Cordeiro.** Solos por Camarinha e Pedro Leal. Para adultos.
AMANHÃ—**Apresentação das finalistas NOVOS NO FADO**

DIAMON
A unica lamina de barba com 2 gumes diferentes
N.º 1 — Para barbear
N.º 2 — Para escanhoar

Está com a MOSCA...

... e faz muito bem!
MOSCA
AGUARDENTE MOSCATEL
José Maria da Fonseca, Suc.r

ANKER
UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
J. C. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada 99
LISBOA

Presépio do Século XVIII

atribuido a Machado de Castro, linda peça, vende

Bazar Nobre, L.da

Rua de S. Bento, 224—Telef. 61227.

O conselho do médico

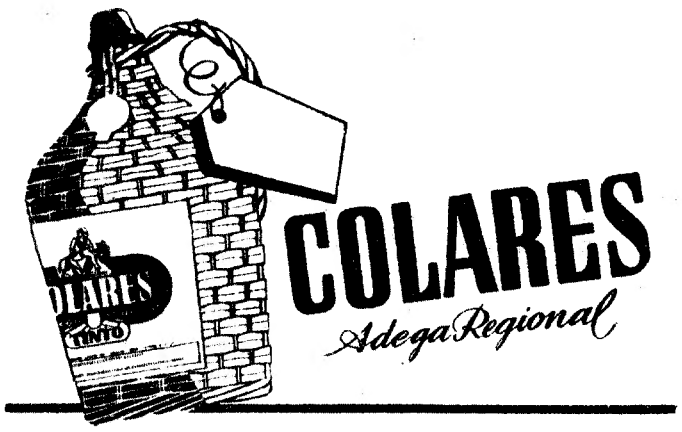
fume sem receio mas...

com filtros

que absorvem a nicotina e outras substancias nocivas do tabaco em beneficio da sua saude.

«NO-NIK» *não altera o aroma do tabaco.*

Os Filtros e Boquilhas No-Nik vendem-se em todas as Tabacarias



COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA AMERICA DO SUL
Serviço rápido de luxo com escala por FUNCHAL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«SANTA MARIA»	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	9 de Janeiro
«SANTA MARIA»	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	25 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

S/S "NORTH KING"

PARA:

Rio de Janeiro e Santos

escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

Saída de LISBOA em 27 de Dezembro
Saída de LEIXÕES em 28 de Dezembro

RECEBE CARGA GERAL
E **PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA**

VIAGEM SEGUINTE:

Saída de LISBOA a 5 de Fevereiro de 1954
Saída de LEIXÕES a 6 de Fevereiro de 1954

PREÇO TOTAL DA PASSAGEM E IMPOSTOS:

Escudos: **5.085$00**

OS AGENTES:

EM LISBOA
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º, D.
Tel. 67041 2

NO PORTO:
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

A eleição presidencial em França

(Continuação da 1.ª página)

«processos incompativeis com a dignidade de um congresso impediram que, passados três dias, três noites e seis escrutínios, fosse eleito um presidente da Republica. Esta situação sem exemplo põe as instituições em perigo. Os paralmentares M. R. P., porque reprovam as manobras que falsearam o desenrolar normal desta eleição, sentem-se obrigados a exprimir a grave preocupação que lhes inspira o perigo assim suscitado para a Republica e para a Pátria. «Como protesto contra tais procedimentos que não podem invocar o prestígio da liberdade, os parlamentares do M. R. P. decidem manter-se no recinto do Congresso com o unico fim de velar, com os seus votos, pela salvaguarda dos interesses superiores do país. Neste espírito, conservar-se-ão alheios a toda e qualquer negociação».

Quando Bidault, seguido de grande numero dos seus partidários (cristão-democráticos) regressaram da missa, o recinto sentiu bruscamente quebrada a sua sonolência. Muitos deputados daquela feição politica exibiam telegramas dos seus eleitores, exortando-os a não participar mais nos escrutínios.

Os socialistas reuniram-se também para ditar a sua actividade. Nos termos de uma nota distribuída no final da reunião, o grupo declara que mantém a candidatura de Marcel-Edmond Naegelen. «No entanto, acrescenta, para marcar o seu empenho na rápida conclusão de uma situação prejudicial aos interesses internos e externos do país, faz um solene apelo para que sejam retiradas todas as candidaturas, a favor do homem que já deu bastas provas como árbitro que se coloca acima dos partidos políticos, o presidente Vincent Auriol».

Por seu turno, os radicais-socialistas, na reunião desta noite, rejeitaram o principio da aprovação e da publicação de uma moção, pelo menos temporàriamente. Decidiram voltar a reunir-se ao meio dia, depois de conferenciarem com os socialistas. Após esta reunião, foi resolvido manter a candidatura de Jean Médecin.

Portanto, ao reatarem-se os trabalhos de hoje, a situação é praticamente a mesma de ontem, com três candidaturas presentes: Laniel, Naegelen e Médecin.

Cerca das 13 horas, os congressistas, observadores politicos, jornalistas, curiosos e convidados começam a entrar na sala do Congresso do Parlamento, onde vai começar o sétimo escrutínio.

A pedido dos Serviços de Saude militares, a guarda de honra, em posição de sentido na parada do palácio, havia sido suprimida, em virtude do cansaço dos homens.

A sessão começou ás 13 e 56, sob a presidência de André Le Trocquer. O escrutínio começou ás 14 e 2. Como nas votações anteriores, a chamada começa pela letra U.—(F. P.).

Os Estados Unidos

opõem-se a uma aliança entre a Coreia e a Formosa?

LONDRES, 20 — O correspondente do «Sunday Times» em Tóquio crê saber que o Departamento de Estado americano preveniu o presidente Syngman Rhee e o presidente Chang-Kai-Chek de que se opõe firmemente a qualquer aliança militar entre a Coreia do Sul e a ilha Formosa.

O aviso teria sido transmitido ao presidente sul-coreano pelo general John Hull, comandante-geral das forças americanas no Extremo Oriente na véspera das recentes conversações secretas que os dois chefes anticomunistas tiveram em Taipé.

O Departamento de Estado, ao que afirma aquele jornalista, recusar-se-ia a aprovar a utilização de bases sul-coreanas pelas tropas nacionalistas chinesas, para de ali lançarem ataques ao continente cdinês, como teriam proposto Rhee e Chang-Kai-Chek. Os Estados Unidos recusar-se-iam, por outro lado, a aceitar o encargo de defender as ilhas situadas entre a Formosa e o continente chinês, actualmente ocupadas pelos nacionalistas da ilha Formosa.—(F. P.).

Vai ser remodelado

o Governo italiano?

ROMA, 20.—Segundo consta nos meios politicos italianos, dar-se-ia, em Itália, dentro das próximas semanas, uma recomposição ministerial. Fala-se no nome de Attilio Piccioni para a pasta dos Negócios Estrangeiros, actualmente a cargo do chefe do Governo, Giuseppe Pella, o qual dirige também o Ministério do Orçamento. Para este ultimo seria também nomeado um novo ministro.—(F. P.).

EVASÃO DE PRESOS

da maior penitenciária do Mundo

JACKSON (Michigan), 20 — Catorze presos da penitenciária de Jackson a maior prisão do Mundo, conseguiram ontem evadir-se através dum tunel que abriram junto dum muro exterior. A Policia já recapturou nove. Os outros cinco partiram num automóvel, levando com eles duas raparigas que detêm como refens.—(France Presse).

GREVE PARCIAL

nos serviços de aeródromos franceses

PARIS, 20.—O movimento de greve decidido pelo pessoal auxiliar dos serviços aéreos, que prejudicou sèriamente a região parisiense, não foi seguido em todos os aeródromos. Em alguns, os serviços fizeram-se normalmente. Em contrapartida, no areoporto de Nice, vários aviões aterraram e descolaram sem a intervenção do pessoal auxiliar.—(F. P.).

DOENTE O REI DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 20—O rei Frederico encontra-se doente com uma severa inflamação na garganta, segundo foi anunciado hoje nesta cidade. O soberano recolheu ao leito na quinta-feira e o seu estado, embora melhor, é de tal modo que seu irmão, o príncipe Knud ocupará o seu lugar na audiência real de amanhã.—(R.).

NEVÕES EM ISRAEL

JERUSALEM, 20—Há 48 horas que caem grandes nevões nas regiões mais altas do Estado judaico e principalmente em Jerusalém, onde se registaram, ao mesmo tempo, violentos temporais. Uma camada de mais de 10 centímetros de neve cobre as ruas da cidade.—F. P.

DE LUTO

D. Palmira Marques do Nascimento

Faleceu em Alcobaça a sr.ª D. Palmira Marques do Nascimento, de 57 anos, casada com o sr. Juvcu do Nascimento, comerciante e industrial, irmã dos srs. Rafael Carolino, Artur Carolino e António Carolino, agente do nosso jornal, a quem apresentamos sentidos pesames. O seu funeral realizou-se para o cemitério de Alcobaça.

D. Maria do Carmo Santos

Faleceu em Olhão a sr.ª D. Maria do Carmo Santos, viuva, de 67 anos, mãe da sr.ª D. Maria Carolina dos Santos Faustino e dos srs. Manuel Maria dos Santos, Germénio Mendes dos Santos e José Salvador dos Santos, nosso solicito correspondente em Fuzeta. A' familia enlutada, os nossos sentidos pesames.

D. Ana Vilar

Faleceu hoje a sr.ª D. Ana Vilar, de 82 anos, viuva, natural de Ceia, mãe dos srs. João Rodrigues Vilar, Alberto Rodrigues Vilar e Agostinho Rodrigues Vilar. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja da Misericórdia em Cascais para o cemitério de Alcabideche.

Trasladação de antigos combatentes

ALMADA, 20 (Pelo telefone)—Realizou-se hoje, pelas 11 horas, com a assistência de várias entidades, a trasladação das ossadas de doze combatentes da primeira Grande Guerra para o jazigo-ossário cedido á Liga dos Combatentes pela Camara Municipal de Almada, no cemitério de S. Paulo.

SUFRÁGIOS

José Ferreira da Silva

Passando o 3.º aniversário do falecimento do sr. José Ferreira da Silva, que foi regente da Colónia Balnear Infantil de «O Século», a sua viuva e filhas mandam celebrar, amanhã, ás 10 horas, na igreja das Mercês, missa de sufrágio.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,6; minima, 10°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,7; minima, 13°,6.*

Comentários de Imprensa

(Continuação da 1.ª página)

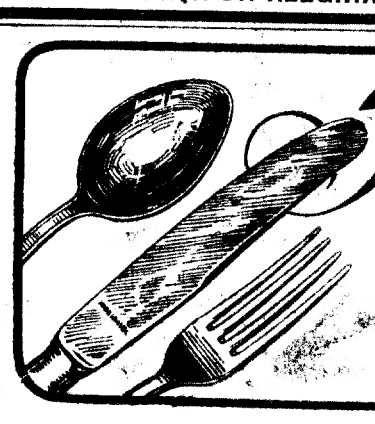
do, nem um pequeno ou um magro... da mesma forma que se compreende que eles não sejam orgulhosos de eles próprios».

«PARISIEN LIBÉRÉ», num artigo de Paul Le Gall, escreve: «Os chefes radicais manobram a fim de impedir, por qualquer preço, que Laniel seja eleito. São antigos e velhos mestres na arte de dosagem politica e Georges Bidault, ao solicitar uma vez da Assembleia o voto de investidura, já lhe sentiu os efeitos. Quinta volta, sexta volta... A eleição presidêncial toma, na verdade, um aspecto que começa a inquietar-nos. Ontem, o Congresso parecia paralisado. Partidários e adversários de Joseph Laniel permaneceram nas suas posições, não chegando a entender-se porque não falavam a mesma lingua. Os princípios essenciais da vida politica, tendo sido achincalhados por alguns, o escrutinio era falso.

O «FRANC TIREUR»: Comenta: Nunca se viu este espectáculo em França! Mas esta crise, levada agora a um escalão mais alto, que é o Congresso de Versailles, não será a mesma crise politica permanente, não do regime democrático, mas resultante da incapacidade dos democratas de encontrarem os meios para sair dela? No entanto, é necessário, pelo menos, que se saia de Versalhes. A opinião publica internacional olha para todos nós, de forma aflitiva, e aconselha-nos que reconduzamos Vincent Auriol, de quem faz o elogio, indiscutivelmente merecido. Não chegámos ainda lá, parece. E' possivel que as voltas se sucedam ainda e que surjam surpresas. Esperemos que antes do Natal...».

No «Combat», Jean Fabiani: propõe: «E' preciso dissolver a Assembleia nacional e o Senado. Qualquer que venha a ser o fim desta farça, certas consequências inevitáveis são imediatas. Assim, entre os 946 eleitos da Nação, reunidos em Versalhes, não existe um só que seja reconhecido digno, pelos outros, de ser presidente da Republica! Que severa condenação de si próprio! Os nossos deputados podem ter ido em Varsalhes, mas os Franceses não riem mais».—(F. P.).

LUZ FLUORESCENTE
"WESTINGHOUSE"
MODERNOS MODELOS
CANDEEIROS, CIRCLINES, REFLECTORES E ARMADURAS
Primorosa colecção de admiráveis produtos plásticos para todo o género de instalações de iluminação fluorescente, modernas e artisticas coberturas para suavisar a excessiva luminosidade das lampadas fluorescentes
CONSULTEM PREÇOS
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — Tl. 34774 — LISBOA


Talheres
VEJA A NOSSA COLECÇÃO E OS NOSSOS PREÇOS ANTES DE COMPRAR
HORÁCIO ALVES, LDA
43 RUA AUGUSTA 51
LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

AGRESSÃO A TIRO—Ferido na cabeça, veio para o hospital de S. José o jornaleiro Joaquim Lourenço, de 32 anos, que foi agredido com um tiro de arma caçadeira, próximo de Mafra.

FERIDO E ABANDONADO — O motorista de uma furgoneta entregou aos Bombeiros Voluntários de Sacavém um homem que aparenta 35 anos e que se encontrava ferido e abandonado na estrada, próximo de Sacavém.

ATINGIDO POR UM TAIPAL—Recolheu ao hospital de S. José o carpinteiro José Martins Lopes, de 24 anos, com fractura da bacia produzida por um taipal que o atingiu nas obras da barragem do Cabril.

MAU SITIO PARA CAIR—Também deu entrada no hospital de S. José o ajudante de caldeireiro António Porfírio Teixeira, de 26 anos, que sofreu fractura da coluna vertebral, por ter caído dentro de uma máquina trituradora de minério, nas minas de Aljustrel.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Com vários ferimentos, vieram para o hospital de S. José o comerciante Lázaro Pereira, de 39 anos, e o empregado de escritório Nuno Alvarez de Melo, de 20 anos, que seguiam com outras pessoas num automóvel que se virou, devido a derrapagem, próximo de Odivelas. O primeiro ficou internado naquele estabelecimento hospitalar.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Já foram acesos os novos 15 candeeiros de iluminação publica da Avenida Afonso III, constituidos por postes de betão com lanternas reflecto-refractoras que substituiram os antigos candeeiros de chapa canelada e globo difusor. A poténcia de cada foco luminoso é de 300 watts, situados á altura util de 8 metros e com o afastamento médio de 35/40 metros.

Distribuição de prémios

a 25 professores primários

Amanhã, ás 12 horas, no edificio do Governo Civil, efectua-se uma cerimónia para distribuição de prémios a 25 professores primários de ambos os sexos, que leccionaram com exito, elevado numero de adultos, durante a primeira fase da actual campanha de alfabetização, no distrito de Lisboa.

A' cerimónia presidirá o sr. dr. Mário Madeira e assistirão o director escolar do distrito e vários dirigentes da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Inauguração dum dispensário

No próximo dia 27 é inaugurado, na Venda Nova, em Rio Tinto, o novo edificio-sede do dispensário daquela localidade para crianças pobres, obra de grande alcance social, que fica a ser no seu género uma das melhores do País. De manhã, ás 9 horas, será celebrada missa solene na igreja paroquial e, ás 10 e 30, realizar-se-á a inauguração do edificio, seguida de uma sessão solene.

Desporto corporativo

Continuou hoje o campeonato nacional de futebol da F. N. A. T., no distrito de Lisboa. Os desafios realizados esta manhã forneceram os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO—Bairro da Boa Vista venceu o O. P. C. A. por 2-1; Fundação G. A. M. venceu Bairro de Belem por 6-0; Companhia Carris venceu F. Cimentos Tejo por 1-0.

2.ª DIVISÃO—Companhia das Aguas venceu Casa Capucho por 2-1; A. Pessoa venceu B. Belém por 3-0; Refinaria Colonial empatou com Contraplacado Severo (1-1); Carenque empatou com Emissora Nacional (0-0).

Mocidade Portuguesa

Hoje, ás 10 horas, realizou-se na Casa da Mocidade da Ala de Lisboa a cerimónia da entrega do guião da escola central de graduados, aos filiados que frequentam o curso de Inverno, para comandantes de castelo. O novo curso, que se prolongará até fins de Abril, tem como patrono o rei D. Duarte.

CASCAIS
+
ANA VILAR
FALECEU
João Rodrigues Vilar, Filhas e Netos, Agostinho Rodrigues Vilar, Sua Mulher, Filhos e Netos, Alberto Rodrigues Vilar e Filhas, Judite Rodrigues Vilar, Seu Marido e Filhos e Netos e Mais Familia, Cumprem o doloroso dever de participar o Falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 11 horas da Igreja da Misericórdia em Cascais. Para o Cemitério de Alcabideche.
AGENCIA MAGNO

O Campeonato Nacional de Futebol

Vitória difícil

da avançada do Sporting

contra a defesa do Oriental

Jogo no Estádio José Alvalade, com muita assistência. As equipas:

Sporting—Carlos Gomes; Lourenço e Caldeira; Galaz, Passos e Juca; Hugo, Travaços, Vasques, Mendonça e Albano.

Oriental—Azevedo; Morais e Capelo; Isidoro, Luz e Alfredo; Matos, Romero, Almeida, Mendes e Pina.

Árbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

O publico, particularmente o afecto aos «leões», tributou ao guarda-redes Azevedo carinhosa manifestação de simpatia, no momento das equipas entrarem em campo, prolongando-se as palmas e as saudações ao ex-sportinguista, quando o jogador ocupou o seu lugar entre os postes.

O jogo começou e numa descida do Oriental, aos 3 minutos, a bola foi a Matos e este centrou, com boa conta, proporcionando a Almeida um vistoso golpe de cabeça que Carlos Gomes não conseguiu deter. Estava feito um tento para o Oriental.

Reagindo acto continuo, o Sporting foi ao ataque, mas a defesa e meia defesa orientalista, actuando em grande plano, não deixou que os dianteiros «leoninos» concretizassem os seus propósitos.

Depois, a partida entrou num periodo de «parada e resposta», vendo-se o Oriental em contra-ataques muito bem delineados apoquentar com perigo a extrema defesa do grupo da casa. Carlos Gomes teve de intervir por três vezes, duas delas com defesas de boa categoria, enquanto Azevedo só aos 31 minutos teve necessidade de valer-se dos seus recursos.

Pouco a pouco, porém, os dianteiros sportinguistas, iam conseguindo abrir algumas brechas na defesa dos visitantes.

Numa delas, aos 39 minutos, o Sporting teve excelente ocasião de empatar: a bola foi a Albano que a centrou com boa medida, mas Juca, em posição óptima apontou ao lado. Até que, aos 41 minutos, surgiu o golo do empate. Hugo centrou por alto, dando a bola a impressão de ter entrado na baliza de Azevedo. Todavia, por motivo que não descortinámos, o árbitro assinalou grande penalidade contra o Oriental. Albano transformou o castigo, a despeito da excelente estirada de Azevedo.

O entusiasmo cresceu na «frente» sportinguista e por duas vezes mais a baliza de Azevedo esteve em perigo.

Pouco depois foi assinalado o intervalo, com o empate de 1-1.

Reatado o encontro, verificou-se ter havido alterações no xadrez da turma «leonina»: Vasques derivou para interior, indo Travaços ocupar o lugar de avançado-centro. E logo na primeira avançada, o Oriental podia ter marcado. Almeida recebeu a bola sobre a extrema-esquerda, «fintou» dois adversários e deu-a a Mendes, deslocando-se a seguir para o centro do terreno, onde recebeu o passe e rematou para as mãos de Carlos Gomes.

A iniciativa dos ataques continuou a pertencer aos visitantes, mas o Sporting, numa contra-ofensiva rápida, conduzida por Hugo, só não marcou porque Capelo rasteirou o extremo «leonino» na altura do remate. O árbitro assinalou grande penalidade que Albano marcou de encontro á barra, perdendo-se a recarga.

A seguir, Vasques introduziu a bola na baliza de Azevedo, mas o juiz havia apitado antes para assinalar deslocação ao jogador «leonino». Depois, os sportinguistas atacaram em «turbilhão», mas porque os lances não tinham a conveniente esquematização, a defesa orientalista, voluntariosa e viril, anulou as arremetidas. Só aos 18 minutos, os marvilenses conseguiram libertar-se da pressão, levando um contra-ataque á grande área dos da casa. O Sporting voltou á toada anterior e aos 28 minutos passou á situação de vencedor merecê de um golo marcado por Travaços, na sequência de um «livre» apontado por Passos a castigar falta de Romero sobre Travaços.

A partida, que decorreu cheia de quesilias, quase sempre provocadas pelos marvilenses, decresceu bastante de interesse depois do segundo golo «leonino». Resumiu-se a luta cerrada entre a avançada sportinguista e a defesa do Oriental e, de quando em quando, a contra-ataques dos «grenats» conduzidos sem convicção.

Um desses contra-ataques, porém, proporcionou ao Oriental a marcação de três «cantos», que puseram em sobressalto a extrema defesa «leonina». Depois o Sporting voltou ao ataque e, entretanto, o árbitro apitou para o termo do desafio, mantendo-se o resultado: Sporting, 2-Oriental, 1.

O Belenenses conseguiu

dominar as dificuldades

da viagem ao campo dos Arcos

(Continuação da 1.ª página)

estes, sempre atentos, desfaziam as investidas dos adversários.

Coube, então, aos lisboetas atacarem, por sua vez, a ponto de Baptista ser forçado a mergulhar aos pés de um aglomerado de jogadores, para desfazer o perigo que se avisinhava.

As duas equipas revelaram olaramente a sua preferência pela toada ofensiva e, aos 12 minutos, uma hesitação entre Baptista e Orlando ia proporcionando um remate fatal de Perez.

Se bem que parecesse que os locais recuavam as descidas dos lisboetas, foram, todavia, eles que surgiram em frente das balizas de Sério, devido ás suas rápidas desmarcações. Isto significou que eles não perderam a noção do ataque, antes pelo contrário.

Num contra ataque dos «azuis» Nuno, numa intervenção pouco decidida colocou a bola nos pés de Perez e rematou com força, mas por cima da trave.

Aos 29 minutos, Graça fez uma prisão de pernas a Damas, quando este se encaminhava para a baliza e perto da grande área, o que originou a marcação do respectivo castigo.

Serafim apontou-o, mas do seguimento deste lance nada resultou.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, notou-se a vontade das duas equipas em alvejarem as rêdes com exito, sem que, contudo, lograssem o ambicionado tento... porque as duas defesas actuavam com vigor e atenção.

Esta toada prevaleceu até ao fim da primeira parte atingindo-se o intervalo com o resultado em branco (0-0).

Reatado o encontro a equipa do Belenenses lançou-se ao ataque e, aos 3 minutos, Matateu fez um passe a Perez, que rematou rasteiro, fazendo o primeiro golo dos lisboetas.

Os setubalenses não aceitaram o toque exibindo-se com a mesma boa vontade já demonstrada, á procura do tento da igualdade. Aos 10 minutos, após trabalho de Melão, Soares desferiu um forte remate a que Sério defendeu com dificuldade.

O desafio desenrolou-se com certa vivacidade, empregando-se as duas equipas com decidida vontade de fazer funcionar o marcador.

As duas turmas continuavam a exibir-se com agrado sem, todavia, tirarem partido dos seus intentos. Perez recebeu tratamento fóra do rectangulo, voltando pouco depois e, aos 16 minutos, os jogadores setubalenses reclamaram uma grande penalidade, sem motivo aparente.

Aos 22 minutos Baptista saiu da baliza para desarmar Matateu, numa altura em que as rêdes dos locais estiveram em perigo.

De quando em quando registaram-se lances de certa dureza, que, no entanto, não atingiram a violência.

Precisamente, aos 30 minutos, Soares perdeu excelente oportunidade de concretizar um passe bem medido feito por Pinto de Almeida e logo em seguida Melão rematou forte do lado esquerdo, opondo-se Sério, com uma defesa a sôco, com o que evitou que a bola ohegasse ás malhas.

A equipa lisboeta segurou, então, o resultado, exibindo-se numa toada defensiva, não deixando campo aberto aos locais para rematarem á vontade.

Dum choque entre Perez e Orlando resultou o defesa direito de Setubal ter de sair do terreno para receber tratamento.

Com o aproximar do fim mais se radicou a impressão de que não era facil aos locais alcançarem o empate, porque a defesa do Belenenses se mostrava segura.

E o fim chegou: Belenenses, 1—Vitória, 0.

Benfica, 5 - Covilhã, 1

Jogo no Campo Grande, com assistencia avultada.

As equipas alinham:

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, António Manuel e Angelo; Rosário, Arsénio, Rogério, Caiado e Fialho.

Sporting da Covilhã — Isaurindo; Mário Reis e Oliveira; Rosato, Cavem I e Cabrita; Loren, Martin, Carlos Ferreira, Tomé e Cavem II.

Arbitro: Vieira da Costa, do Porto.

O encontro principiou com bons aspectos: jogo rápido, com ataques e contra-ataques regularmente delineados e levando as defesas a intervenções frequentes, nas quais os guarda-redes de ambas as equipas tiveram também a sua quota-parte de acção. Entretanto, saliente-se uma entrada dificil de Bastos, sobre um remate de cabeça de Carlos Ferreira, a conceder «canto». Isaurindo teve também de se aplicar sobre um forte «shot», de Rosário, com o auxilio de Cavem I, este a afastar o perigo.

O jogo prosseguiu, entretanto, com estas caracteristicas de equilibrio até que, cerca do quarto de hora, o ataque «encarnado» revelou mais inspiração. Rogério conseguiu até um tento, mas colocado «off-side», pelo que o árbitro não validou.

A partir de então, o Sporting da Covilhã tomou maior ascendente e tirou partido da falta de ligação que se notava nos sectores defensivos do Benfica. Bastos teve de se empregar com esforço, por duas vezes, lançando-se aos pés de adversários para conjurar momentos de perigo.

Este assedio dos «leões» foi cortado por um ponto do Benfica: o ataque «encarnado» respondia sempre com vivacidade e um centro de Rosário não pôde ser interceptado por Isaurindo; a bola foi a Fialho, quem, de cabeça, a enviou para a rede, sem que Cabrita tivesse êxito na sua tentativa de evitar o tento—marcado aos 28 minctos.

Práticamente no lance imediato, pois decorrera um minuto, o Sporting da Covilhã repunha o empate. Fuga de Cavem II, que tirou um centro alto; Bastos falha a intercepção e Loren consegue a bola, que entrega a Tomé, para este a meter na baliza.

O jogo prosseguiu em boa toada e ambos os contendores criaram novas oportunidades de marcar. Os serranos, porém, mantiveram ligação mais perfeita e mostraram-se mais incisivos nos lances de ataque.

Ao intervalo, contudo, o resultado mantinha-se: Benfica, 1-Covilhã, 1.

Ao recomeçar o encontro, vê-se que Cavem I ocupa a posição de médio lateral e Cabrita o de médio centro.

Os «leões» retomam o fio do ataque e logo Bastos é forçado a uma defesa, em mergulho, para arrebatar a bola a Cavem II, que surgia perigosamente junto das redes.

Mas aos 7 minutos o Benfica colocava-se em vencedor. Um «canto» marcado por Fialho foi repelido por Isaurindo e Rosário, com oportunidade, fez o ponto, de cabeça.

Logo a seguir o jogo foi interrompido, devido a um choque entre Moreira e Rosato, do qual este saiu magoado, recompondo-se porém.

E aos 10 minutos os «encarnados» colocavam o marcador em 3-1. A bola, num pontapé menos feliz de Isaurindo, ficou na posse de Rogério—que logo a remeteu para a baliza deserta, a contar.

O Sporting da Covilhã decaiu então de modo visivel, ao passo que o Benfica, naturalmente, melhorava na sua exibição. O jogo prosseguiu com estas caracteristicas, alcançando os «encarnados» boa ascendencia, através de um periodo de actividade que representava o melhor que se lhe tinha visto durante todo o encontro. E aos 30 minutos, a coroar esta acção, verificava-se, por intermédio de Fialho, o 4.º tento dos «encarnados».

No prosseguimento da partida, aos 38 minutos, após trocas de bola entre Arsénio e Caiado, este obtinha o 5.º ponto da sua equipa.

O Benfica, até final, não deixou de manter a superioridade que estava exercendo. O jogo endureceu, registando aspectos já menos agradáveis—mas o resultado não se alterou.

E acabou: Benfica, 5-Sporting da Covilhã, 1.

HÓQUEI EM CAMPO

Prosseguiu hoje o «Torneio de Abertura»

O torneio com que a Associação de Hoquei em Campo de Lisboa inaugurou a nova época da modalidade prosseguiu esta manhã com dois desafios no campo da Amadora, os quais forneceram os seguintes resultados:

O S. L. Benfica venceu o Estrela Amadora por 4—1 e o Futebol Benfica bateu o Belenenses por 4—0.

Ministro da Marinha

Em nome do sr. ministro da Marinha, esteve na nossa redacção, a agradecer ao «Diário de Lisboa» a forma como acompanhámos a viagem do sr. almirante Américo Tomás ao Brasil e á Argentina, o seu chefe de gabinete, sr. capitão-de-fragata Joaquim José Teixeira.

Auto Monumental do Areeiro, L.da
PRAÇA DO AREEIRO
Já tem á venda gasoil duplamente fretado e decantado e uma boa Estação de Serviço e ampla garagem para recolha.

A MELHOR CEIA NA NOITE DE REVEILLON SERÁ A DO OLIMPIA CLUB MARQUE A SUA MESA

DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se na Pérola da Fonte Santa, Termas de MONFORTINHO.

MOVEIS
DECORAÇÕES
Grande colecção de linhos ingleses shintz, etamines bordadas, brocados, carpetes persas, lustres de cristal e bibelots.
Decorações completas sob a direcção técnica de
RIBEIRO DECORADOR
Mário Ribeiro, Lda.
Rua dos Navegantes, 46-A (á Estrela)

Açôrda de Sável
Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS

CASA BRANCA Direcção técnica de J. Paredes Alves
Restaurante-Bar-Salão de Chá • Telefone: Paço de Arcos, 282 • CAXIAS
O «NIGHT-CLUB» DA ELITE
grande êxito de
MACHADO E SEU RITMO
e do virtuoso guitarrista Alentejano FERNANDO PINTO
Chás-Dançantes todos os sábados, domingos e dias de festa
«REVEILLONS» DE NATAL E S. SILVESTRE
Ambiente distinto e acolhedor

Grande Café Nacional
RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 47-65 — T. 27071
A exemplo dos anos anteriores, realiza-se no vasto salão deste Café a tradicional ceia do Fim do Ano.
«REVEILLON» abrilhantado por uma esplêndida orquestra
MARCAM-SE MESAS

GRAVURAS DE BONS AUTORES
Um bonito presente de limitado preço, muito próprio da época
Vejam no QUINTÃO — 30, RUA IVENS